

مترجمة باللغة البرتغالية
وقف لله تعالى

Obra dedicada a Allah sem fins
lucrativos. Proibida a venda

هذا هو الإسلام Esse é o Islam

As três importantes questões

Os quatro princípios da idolatria

O alerta contra as ações que fazem
com que o muçulmano saia do Islam

Explicação:

Sheikh Haitham Bin Muhammad Jamil Sarhaan

شرح:

الشيخ هيثم بن محمد جميل سرحان

Índice do Livro

1	Introdução	5 - 7
2	As quatro questões abordadas na Surat Al-Asr	8 - 12
3	As três questões que abrangem a classificação do monoteísmo	13 - 16
4	A importância de se estudar o Tawheed	17
5	Os três princípios fundamentais	18 - 44
6	Conclusão	45 - 47
7	Apêndice (Resumo do texto em forma de um gráfico)	48 - 52
8	Alguns exercícios de fixação e suas evidências	53 - 58
9	Tabela de conteúdo	59 - 61
10	Introdução	62 - 63
11	Chave da felicidade	64 - 68
12	O primeiro princípio	69 - 70
13	O segundo princípio	71 - 73
14	O terceiro princípio	73 - 75
15	O quarto princípio	76
16	Resumo dos quatro princípios em um quadro	77 - 78
17	Avaliação dos quatro princípios	79 - 81
18	As dez ações que fazem uma pessoa abandonar o Islam	82 - 83
19	Explicação do autor para as dez ações	84 - 102
20	Conclusão do autor	103 - 105
21	Exercícios para fixação	106 - 118

Explicação do livro: As três importantes questões

Autor

Haitham bin Muhammad Sarhan,
Professor do instituto da mesquita de Medina

Introdução

Todo agradecimento a *Allah*, nós O agradecemos, pedimos ajuda e perdão a Ele, e pedimos proteção a *Allah* contra o nosso mal interior e as nossas más ações, a quem *Allah* guiar jamais será desviado, e a quem *Allah* desviar jamais será guiado, e testemunho que não há divindade a não ser *Allah*, O Único, sem parceiros, e testemunho que Muhammad é seu servo e mensageiro.

Por que estudamos o *Tawheed* (A Unicidade)?

Porque *Allah* (ﷻ) nos criou pela causa d'Ele.

Allah (ﷻ) não aceita nenhuma obra sem o *Tawheed* (Unicidade).

Apenas o monoteísta entra no Paraíso.

É um motivo para obter o aumento das boas ações.

É um motivo para se obter a expiação dos pecados.

É um motivo para se obter orientação e permanecer em segurança.

É um motivo para alcançar a tranquilidade.

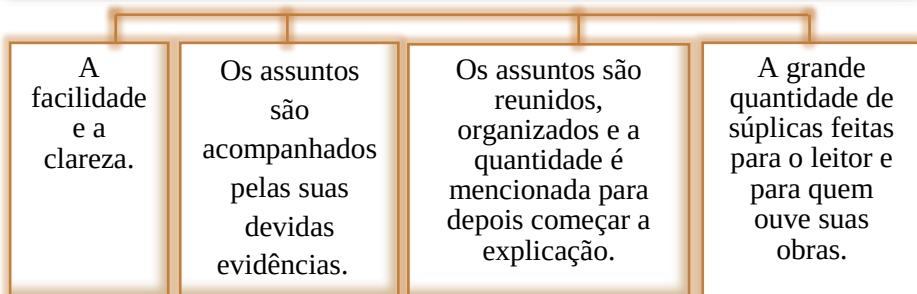
É um motivo para se obter a intercessão do Profeta Muhammad (ﷺ) no dia do juízo final para aqueles que foram monoteístas.

Por que começar a estudar o Islam por este livro?

Nossos antepassados virtuosos e sábios do Ahl As-Sunnah Wal-Jamaa'h (Povo da Sunnah e da congregação) davam uma grande importância a este livreto abençoado pelo grande benefício que ele tem e que fez dele uma regra ou uma base para se adquirir conhecimento religioso, portanto nós seguimos o mesmo passo deles e seguimos a mesma metodologia.

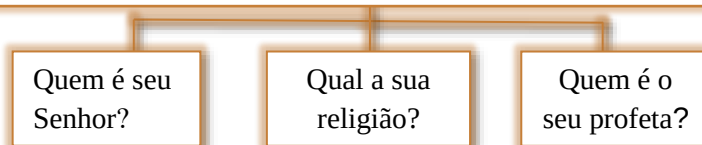
Nenhuma pessoa está livre da necessidade de estudar este livro, pelos princípios que ele abrange e pela obrigação de se ter uma crença absoluta nestes princípios, sem desvios e sem ter dúvidas a respeito deles.

Os livros do autor se caracterizam por:



Quais são as três perguntas importantes?

As três perguntas importantes, em resumo, são:



Quais são os benefícios de se estudar estas três perguntas?

Se você estudar estas três perguntas e agir de acordo com suas exigências, depois divulgá-las e tiver paciência para adquirir conhecimento nelas, tiver paciência para praticá-las e divulgá-las, com a permissão de Allah (ﷻ) você conseguirá respondê-las no túmulo.



Este livro está dividido em cinco partes:

As quatro questões abordadas na Surata Al-Asr, (Nº103).

**As três questões que abrangem a classificação do *Tawheed*.
(Monoteísmo)**

**A importância de se estudar o *Tawheed*.
(Monoteísmo)**

As três importantes questões.

Conclusão



1. As quatro questões importantes abordadas na Surat Al-Asr:

A obtenção de conhecimento

Agir conforme este conhecimento.

Divulgá-lo.

A paciência sobre as adversidades na divulgação.

2. As três questões que abrangem a classificação do Monoteísmo

Tawheed (Monoteísmo) do Senhorio e *Tawheed* dos Nomes e Características de Allah (ﷻ).

Tawheed na adoração a Allah(ﷻ).

O afastamento do *Shirk* (Politeísmo) e dos idólatras (com o coração, com a língua e com o corpo).

3. A importância de se estudar o *Tawheed*

A resposta para esta pergunta: Por que estudamos o *Tawheed*?

4. As três importantes questões

Em resumo, as três importantes questões são:

Quem é o seu Senhor?

Qual a sua religião?

Quem é o seu Profeta?

5. Conclusão

Começa com a frase do autor «Depois que as pessoas morrerem elas serão ressuscitadas...» e termina no final do livro.

Primeiro: As quatro questões abordadas na Surata Al-Asr

«Em nome de *Allah* (ﷻ), O Misericordioso, O Misericordioso (1).

Você deve saber, *Allah* (ﷻ) tenha misericórdia de você (2): *Que devemos aprender quatro questões:*

Primeira: Obtenção de conhecimento

Que significa: Conhecer a *Allah* (ﷻ) e a seu Profeta Muhammad (ﷺ), e conhecer a religião islâmica com suas evidências.

Segunda: Agir de acordo com este conhecimento (3)».

(1) A razão pela qual o autor começa com a palavra: “Bismillah” (em nome de Allah)

Ele quis seguir o exemplo do livro de *Allah* (ﷻ) e de seus Profetas e Mensageiros (Que a paz e os louvores de *Allah* (ﷻ) estejam com todos eles).

Ele se fundamentou naqueles que vieram antes dele dentre os sábios e os Salaf (Antepassados virtuosos), aos quais era costume começar textos e livros com a palavra: Bismillah.

O desejo de buscar benção pelo nobre nome de *Allah* (ﷻ).

(2) E como mencionado no início do livro, é costume do autor começar o livro fazendo súplica para as pessoas que buscam conhecimento, e pedir a misericórdia de *Allah* (ﷻ) para elas, e isso demonstra que:

Os sábios do Ahl As-Sunnah Wal-Jamaa’h tinham misericórdia com seus alunos

A religião islâmica é sustentada pelo princípio da misericórdia

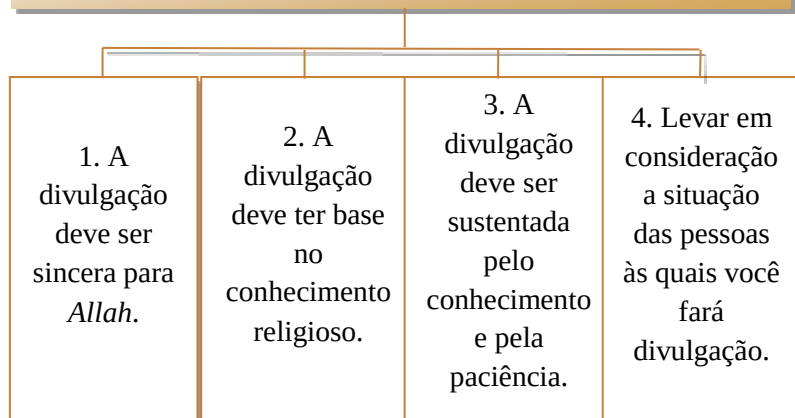
O conhecimento é: O conhecimento da verdade com suas evidências e é contrário a ignorância.

(3) Alguns sábios disseram sobre a conexão entre o conhecimento e a ação: “O conhecimento requer ação, ou a pessoa age conforme o que aprendeu ou o conhecimento se vai”, portanto não existe benefício no conhecimento se ele não estiver associado à ação”. Então se a pessoa aprender algo ela deve por em prática, senão ela passa a ter alguma semelhança com os judeus.

Pois os judeus têm conhecimento, porém não praticam aquilo que sabem, como disse *Allah* (ﷻ) à respeito dos sábios do povo do livro (Judeus e cristãos), disse *Allah* (ﷻ): **«Eles reconhecem a verdade da qual foi revelada ao profeta Muhammad (ﷺ) da mesma forma que reconhecem seus filhos» (Alcorão 2:146)**. E os primeiros a serem queimados no fogo do Inferno são três tipos de pessoas, e entre elas se encontra o sábio que obteve conhecimento e não o praticou. E disse um sábio em seu poema:

*«E um sábio que não age conforme seu conhecimento
será castigado antes dos adoradores de ídolos».*

A divulgação para Allah tem condições e dentre as mais importantes estão:



Terceiro:

Divulgar para Ele (ﷻ).

As provas para estas condições:

«Diga: (Ó Muhammad) (ﷺ): “Este é o meu caminho, eu divulgo para Allah (ﷻ), com conhecimento, eu e aqueles que me seguiram. E glorificado seja Allah, e eu não faço parte dos idólatras. (Alcorão 12:108);

«Diga: Este é o meu caminho»: O objeto é aquilo que veio com o profeta Muhammad (ﷺ) e ele divulgou, que foi o Alcorão, a Sunnah e as leis de jurisprudência islâmica.

«Divulgo para Allah (ﷻ)»: A pessoa que divulga para *Allah* (ﷻ) é a pessoa sincera que quer que as pessoas alcancem o caminho para *Allah*.

«Com conhecimento»: O conhecimento abrange três tipos:

Conhecimento religioso

Conhecimento do público alvo

Conhecimento do caminho que leva ao objetivo

E o autor que *Allah* (tenha misericórdia dele dizia: “Se você aprendeu e depois praticou, você deverá tomar o caminho do Profeta Muhammad (ﷺ), dos seus companheiros e dos Salaf (Antepassados virtuosos), pois disse *Allah* (ﷻ): ” **Diga este é o meu caminho, eu divulgo para Allah (ﷻ), com conhecimento, eu e aqueles que me seguiram**”, portanto a divulgação é indispensável.

Quarto: A paciência quanto à adversidade encontrada (1).

A prova está no alcorão sagrado, onde *Allah* (ﷻ) diz:

«1 - Juro pelo tempo
2 – Por certo a pessoa está em perdição

“3 – Exceto aqueles que creram e fizeram as boas ações, e aconselharam mutuamente a verdade, e aconselharam mutuamente a paciência» (Alcorão 103:1-3). (2)

(1) Depois do autor (Que *Allah* tenha misericórdia dele) ter se lembrado da divulgação, ele falou sobre a paciência, como se ele tivesse passado a seguinte mensagem: Quem seguir este caminho (Da divulgação para *Allah*) passará pelas mesmas situações pelas quais os Profetas e Mensageiros de *Allah* (Que a paz e os louvores de *Allah* estejam com eles) passaram, por isso a paciência se torna imprescindível.

Paciência

Significado linguístico:
Restrição.

Significado religioso:
Restringir coisas a si mesmo.

O Imam Ibn Qaím (691- 751 da Hégira) - que *Allah* tenha misericórdia dele dividiu a paciência em três partes:

1. A paciência na adoração a *Allah* (ﷻ) até que ela ocorra de fato.

2. A paciência contra a desobediência de *Allah* (ﷻ) até que ela de fato seja evitada.

3. A Paciência com aquilo que *Allah* (ﷻ) predestinou e pode trazer danos à pessoa.

(2) Depois do autor (Que *Allah* tenha misericórdia dele) mencionar as quatro questões, ele mencionou a evidencia delas no Alcorão Sagrado, e ela é a Surat Al-Asr. E o autor (Que *Allah* tenha misericórdia dele) sempre menciona a questão junto com a evidência.

Por que?

Para que a pessoa possa extrair as regras/leis da essência (origem) da evidência.

Para que a pessoa possa responder ou argumentar com a pessoa contrária a evidência correta.

Para criar o hábito de seguir as evidências do Alcorão e da *Sunnah* e não ser apenas uma pessoa que copia outra.

(1) A intenção do **Imam Ash-Shafi'i** (150-204 H.) – que *Allah* tenha misericórdia dele era dizer que esta Surata por si só é suficiente para estabelecer evidências para que os servos estudem a religião, pratiquem, divulguem e tenham paciência. Imagina então o restante das Suratas quantas evidências têm? O Alcorão é repleto de evidências.

(2) O **Imam Al-Bukhari** (194-256 H.) começou o seu livro *Sahih Al-Bukhari* com o capítulo: «O conhecimento vem antes da fala e da ação» e ele mencionou a evidência desta afirmação; portanto é imprescindível começarmos pelo conhecimento antes da fala e da ação.

Então não é correto praticar sem conhecimento, pois desta forma a pessoa acaba se assemelhando com os cristãos.

Disse o Imam Ash-Shafi'i (Que *Allah* tenha misericórdia dele): «Se *Allah* não tivesse revelado nenhuma evidência para suas criaturas a não ser esta Surat, ela seria suficiente para eles» **(1)**.

E disse o Imam Al-Bukhari (Que *Allah* tenha misericórdia dele) no seu livro *Sahih Al-Bukhari*: «Capítulo: O conhecimento vem antes da fala e da ação»

E a evidência está no (Alcorão 47:19), disse *Allah*(ﷻ):

“E saiba que não existe nenhuma divindade a não ser *Allah*, e peça perdão pelos seus pecados, pelos crentes e pelas crentes”.

Portanto o conhecimento começa antes da fala e da ação» **(2)**.

As três questões que abrangem a classificação do monoteísmo

Saiba, que *Allah* tenha misericórdia de você, que todo muçulmano deve aprender estas três questões e agir conforme o que elas exigem (1):

(1) O autor começa seu livro suplicando pelos leitores.

E o autor (Que *Allah* tenha misericórdia dele) faz súplica no seu livro em três passagens: no começo do capítulo *As quatro questões abordadas na Surata Al-Asr*, e agora neste capítulo sobre as três questões que abrangem a classificação do monoteísmo, e a terceira passagem está na frase onde ele diz: “Saiba, que *Allah* (ﷻ) te oriente para a adoração a Ele, que a Hanifiyah (Monoteísmo) é a religião de Abraão (Que a paz de *Allah* esteja com ele).

Introdução antes de começarmos as três questões

Tawheed (Monoteísmo):

Significado Linguístico:
Tornar algo ou alguém Único.

Significado religioso: Tornar *Allah* (ﷻ) único naquilo que é específico d’Ele, como o Senhorio d’Ele, a adoração a Ele e os nomes e características d’Ele.

O Tawheed divide-se em três categorias:

Tawheed do Senhorio:
Tornar *Allah* (ﷻ) Único nas ações d’Ele. Ou:
Tornar *Allah* (ﷻ) Único na criação, no domínio sobre todas as coisas e na administração delas.

Tawheed na adoração:
Tornar *Allah* (ﷻ) Único em todo e qualquer tipo de adoração.

Tawheed dos nomes e características de Allah (ﷻ): Tornar *Allah* Único nos nomes e características que Ele deu a si mesmo, descritos no Alcorão e na Sunnah do Mensageiro (ﷺ). E isso se dá pela confirmação do que *Allah* (ﷻ) confirmou sobre si mesmo e afastar aquilo que Ele afastou de si mesmo, sem distorcer nenhum significado, sem negá-los, sem buscar detalhes não revelados nem buscar características semelhantes às d’Ele em outros.

* Os nomes de *Allah* (ﷻ) são nomes restritivos, ou seja, estão restritos ao que foi revelado no Alcorão e na *Sunnah*, e isso inclui:

- Confirmar apenas aquilo que *Allah* (ﷻ) confirmou à respeito de si mesmo em seu livro ou o que foi confirmado pelo seu Mensageiro (ﷺ) em seus ditos.
 - Negar aquilo que *Allah* (ﷻ) negou à respeito de Si mesmo em Seu Livro ou o que seu Mensageiro (ﷺ) negou à respeito d'Ele.
- Exemplo de negação no alcorão é a passagem onde *Allah* (ﷻ) diz: «**Ele não é tomado pela sonolência nem pelo sono**»(Alcorão 2:255) e há outra passagem onde *Allah* (ﷻ) diz: «**E nunca sentimos fadiga alguma**»(Alcorão: 50:38) ler e crer nestes versículos significa não distorcer o significado, não negar, não buscar detalhes que não foram revelados e não assemelhar *Allah*(ﷻ) a outros.

Primeira questão: *Allah* (ﷻ) nos criou e nos deu sustento e não nos abandonou sem regras, pelo contrário, Ele (ﷻ) nos enviou um Mensageiro (ﷺ), quem obedecê-lo entrará no Paraíso e quem desobedecê-lo entrará no inferno.

E a evidência está na palavra de *Allah*, onde Ele diz (ﷻ): «**Nós enviamos a vocês um Mensageiro [Muhammad], como testemunha sobre vocês, da mesma forma que enviamos um Mensageiro para o Faraó. O Faraó desobedeceu ao Mensageiro e Nós o castigamos com um severo castigo.** » (Alcorão 73:15-16).

Um resumo das três questões importantes:

Primeira: *Tawheed* no Senhorio e *Tawheed* dos Nomes e Características de *Allah* (ﷻ).

Segunda: *Tawheed* na adoração a *Allah* (ﷻ).

Terceira: O afastamento da idolatria e dos idólatras.

(1) Na primeira questão, o autor (Que *Allah* (ﷻ) tenha misericórdia dele) confirma o *Tawheed* do Senhorio e o *Tawheed* dos Nomes e Características de *Allah*, afirmando que: «*Allah certamente nos criou*»; ou seja, ele é O Criador, «E Ele é Quem nos sustenta», ou seja, Ele é O Sustentador (ﷻ), «E Ele não nos abandonou sem regras», sem ordens e proibições, «Pelo contrário, Ele nos enviou um Mensageiro».

O motivo pelo qual *Allah* (ﷻ) enviou os Mensageiros:

Para levantar provas sobre as criaturas: «**E jamais castigamos (um povo), sem antes termos enviado um Mensageiro** » (Alcorão 17:15).

Como misericórdia: «**E Nós não eviamos você (Ó Muhammad), exceto como misericórdia para o universo**» (Alcorão 21:107).

Segunda questão: *Allah* não aceita que seja associado algo ou alguém na adoração à Ele, nem um anjo próximo nem um Profeta enviado.

A prova disso é a palavra de *Allah* (ﷻ) onde Ele diz: **«Por certo as mesquitas (Locais onde se adora a Allah) pertencem a Allah, então não invoquem nada nem ninguém junto a Allah»** (Alcorão 72:18).

A segunda questão afirma a adoração apenas para *Allah* (ﷻ), O Altíssimo.

Disse o autor, que *Allah* (ﷻ) tenha misericórdia dele: «*Allah não aceita que seja associado algo ou alguém à Ele*». «Algo ou alguém» é uma negação geral que inclui à todos: Profetas, líderes, gênios, anjos, virtuosos, ou quaisquer outros.

A prova disso é a palavra de *Allah* (ﷻ), O Altíssimo: **«Por certo as mesquitas (Locais onde se adora a Allah) pertencem a Allah, então não invoquem nada nem ninguém junto a Allah»** (Alcorão 72:18).

Existem três opiniões à respeito do significado da palavra mesquita, e estes significados podem ser reunidos entre eles:

As *mesquitas* são construções que foram feitas para fazer adoração a *Allah* (ﷻ) nelas.

São as partes do corpo nas quais nos prostamos.

Toda a terra:
“E a terra foi feita para mim como um local para purificação e oração” (*Sahih Bukhari*).

«... então não invoquem nada nem ninguém junto a Allah »: “nada nem ninguém” é uma frase negativa de maneira genérica, e isso engloba à todos, e por isso o autor, que *Allah* tenha misericórdia dele, mencionou na segunda questão: “*Allah não aceita que seja adorado nada nem ninguém junto à Ele*”, significa qualquer um que seja, dentre: Profetas, líderes, gênios ou virtuosos.

A terceira questão o autor que *Allah* tenha misericórdia dele evidencia a obrigação do afastamento da idolatria e dos idólatras.

O afastamento da idolatria e dos idólatras se dá pelo:

Coração

Língua

Corpo

1. **Coração:** Ter aversão aos renegadores da fé, aos feriados e comemorações deles, principalmente as idolatrias e inovações que fizeram com que se desviassem da verdade.

2. **Língua:** «Diga [Ó, *Muhammad!*]: Ó, incrédulos! Não adoro o que vocês adoram. Nem vocês adoram o que eu adoro. E jamais adorarei o que vocês adoram. Nem vocês adorarão o que eu adoro. Vocês têm a religião de vocês e eu tenho a minha» (Alcorão 109).

3. **Corpo:** Não participar das festas deles, nem dos rituais deles, nem da vestimenta deles e não participar de nada que envolva a crença deles.

Terceiro: Quem obedecer ao mensageiro (ﷺ) e tornar *Allah* (ﷻ) Único, não é permitido a ele se associar a quem se opõe a *Allah* (ﷻ) e Seu Mensageiro (ﷺ), mesmo sendo seus parentes mais próximos.

E a evidência está na palavra de *Allah* (ﷻ), O Altíssimo:

«Você não encontrará um povo que crê em *Allah* e no Dia do Juízo Final tendo amor por aqueles que se opõem a *Allah* e a seu mensageiro, ainda que sejam seus pais, seus filhos, seus irmãos ou seus familiares. Para estes Ele (*Allah*) decretou a fé em seus corações e os apoiou com o espírito d'Ele (Os fortaleceu com evidências d'Ele e com a orientação), e fará com que entrem em jardins dos quais correm rios debaixo deles, e serão eternos neles, *Allah* está satisfeito com eles e eles estão satisfeitos com Ele. Estes são o partido de *Allah*. Ora, por certo os do partido de *Allah*, são eles os prósperos» (Alcorão 58:22).

Terceiro: A importancia de se estudar o *Tawheed*

Al-Haniifiyah (O Monoteísmo)

Saiba, que Allah (ﷻ) te guie para o caminho da obediencia a Ele, que a Haniifiyah é a fé, a religião de Abraão, que significa:

Adorar a Allah (ﷻ) unicamente; praticando a religião de forma sincera para Ele. Allah (ﷻ) ordenou isso para todos e ele nos criou por este motivo. Allah (ﷻ), O Altíssimo, disse: «**E não criei os gênios e humanos senão para Me adorarem**» (Alcorão 51:56).

E o significado de «Me adorarem» é: Tornar-Me Único.

E a maior ordem dada por Allah (ﷻ) foi o *Tawheed*, que significa tornar Allah (ﷻ), Único nas adorações (3).

E a maior proibição foi a idolatria, que significa invocar algo ou alguém junto a Ele.

«**Adorai a Allah e não Lhe associes nada**» (Alcorão 4:36).

Significado linguístico:

Vem de Hanaf, que significa inclinação, inclinar-se.

Significado religioso: É o caminho, religião que está totalmente distante da idolatria e próxima da sinceridade, monoteísmo e da fé.

Disse Allah (ﷻ): «**[Ibrahim] era obediente a Allah (ﷻ), monoteísta**» (Alcorão 16:120) significa que Abraão (Que a paz de Allah esteja com ele) era próximo de Allah e estava bem longe da idolatria, portanto o Hanif (Monoteísta) é aquele que sempre está revendo suas ações conforme o *Tawheed* e se afasta de qualquer ação que está conforme ou próxima da idolatria.

(3) O autor (Que Allah tenha misericórdia dele) deixa claro aqui o motivo de nós estudarmos o *Tawheed*, e lembramos anteriormente da importancia deste estudo.

Definição de *Tawheed* conforme falamos na introdução

Significado linguístico:

Tornar algo ou alguém Único.

Significado religioso: Tornar Allah (ﷻ) único naquilo que é específico d'Ele, como o Senhorio d'Ele, a adoração a Ele e os nomes e características d'Ele.

O autor disse que o significado de «**“para adorar-Me”**» é “tornar-Me Único”, e esta é a frase de Ibn Abbas, que Allah esteja satisfeito com ele -, quando ele disse: “Cada vez que aparece a palavra ‘adoração’ no Alcorão, significa *Tawheed*», tal como «**e adorem a Allah**» significa tornem Allah Único, e outro versículo onde Allah (ﷻ) diz «**Ó pessoas! Adorem o Senhor de vocês**» significa: Ó pessoas, tornem o Senhor de vocês Único.

Quarto: As três importantes questões

(1) O autor que *Allah* tenha misericórdia dele começou falando sobre as três importantes questões; e a importância do leitor prestar atenção nestas perguntas para que ele possa respondê-las.

(2) O autor que *Allah* tenha misericórdia dele esclareceu a primeira pergunta e evidenciou que quem é O Senhor e quem merece unicamente adoração é *Allah*, Louvado Seja, e ele mencionou uma evidência, que é a palavra de *Allah* (ﷻ), onde Ele diz: «**Todo agradecimento a Allah, O Senhor do Universo**». Portanto O Senhor é O Único que deve ser Adorado.

Se te perguntarem: Quais as três importantes questões que o ser humano deve conhecer? Diga: O servo conhecer a seu Senhor, a religião dele e o seu Profeta Muhammad (ﷺ). (1).

E se você for perguntado: Quem é o seu Senhor? Diga: Meu Senhor é *Allah*, Aquele que me alimentou e alimentou todas as criaturas com suas dádivas. E Ele é quem eu adoro e não há outro a ser adorado além d'Ele. E a prova disso é o versículo onde *Allah* (ﷻ) diz: «**Todo agradecimento a Allah, O Senhor do Universo**» (Alcorão 1:1) (2).

E qualquer um ou qualquer coisa que não seja *Allah* é considerado parte do Universo, e eu sou um dentre este Universo (3).

« **Todo agradecimento a Allah, O Senhor do Universo** »

Este versículo reuniu os três tipos de *Tawheed* (Monoteísmo):

«**Todo agradecimento...**»

Confirma o monoteísmo quanto aos nomes e características de *Allah*.

«**Allah (ﷻ)...**»

Confirma o monoteísmo quanto à adoração a *Allah*.

«**Senhor...**»

Confirma o monoteísmo quanto ao Senhorio de *Allah*.

(3) Significa que todo aquele que não é *Allah* (ﷻ) é uma criatura, e se eu sou uma criatura, então eu devo agradecer ao Criador, que concede dádivas e graças, glorificado e exaltado seja.

E se você for perguntado: Pelo que você conheceu a seu Senhor? Diga: «Por meio de seus sinais e suas criaturas. E entre seus sinais está a noite e o dia, o sol e a lua, e dentre as suas criaturas estão os sete céus e as sete camadas da terra, e o que há entre eles».

A evidência está na palavra de *Allah* (ﷻ), onde Ele diz: «E dentre os seus sinais existem a noite e o dia, o sol e a lua, não se prostrem para o sol nem para a lua, porém prostrem-se para *Allah* que os criou, se vocês realmente O adoram» (Alcorão 41:37).

E existe outro versículo, onde Ele, Glorificado e exaltado seja, diz: «Certamente o Senhor de vocês é *Allah*, O Qual criou os céus e a terra em seis dias e depois se estabeleceu sobre Seu trono. Ele cobre a noite com o dia, cada um precede o outro rapidamente (sem atrasos), e o sol, a lua, as estrelas, estão sob seu comando. Por acaso, não pertence à Ele a criação e o comando? Glorificado seja *Allah*, O Senhor do Universo!» (Alcorão 7:54) (1).

E O Senhor é Aquele que deve ser adorado, e a evidencia é a palavra de *Allah* (ﷻ) onde Ele diz: «Ó humanos, adorem ao Senhor de vocês, que vos criou e criou os que vieram antes de vocês, para que sejam tementes. Ele que fez da terra um leito (Local para se habitar), e fez do céu um teto, e fez descer do céu água, com a qual fez brotar frutos para o sustento de vocês. Portanto não atribuam semelhantes a *Allah* enquanto que vocês sabem (Que nada nem ninguém se assemelha a Ele). (Alcorão 2:21-22) (2).

Ibn Kathir (701-774H) -que *Allah* tenha misericórdia dele disse: «Apenas quem criou estas coisas tem direito de ser adorado» (3).

(1) O autor menciona alguns sinais do Universo e da criação que provam a existência de *Allah* (ﷻ) e que confirmam que não existe um Senhor, Criador, com direito de ser adorado a não ser *Allah* (ﷻ) unicamente. E ele menciona as evidencias do Alcorão, como podemos ver neste livro.

E cada criatura criada é um sinal da prova da existência de *Allah* (ﷻ), Glorificado e Exaltado Seja; e o autor do livro, que *Allah* tenha misericórdia, fez diferença entre os sinais do Universo e as criaturas criadas, porque os sinais mudam, como por exemplo a noite e o dia, e aquilo que muda tem uma evidência mais forte do que aquilo que não muda.

(2) Alguns sábios falam à respeito deste versículo da Surata Al-Baqarah, que foi o primeiro chamado no Alcorão, quando *Allah* (ﷻ) diz: «**Ó pessoas**», trás também a primeira ordem «**adorem**» significa: tornem-O Único na adoração E tem também a primeira proibição do Alcorão: «**E não atribuam semelhantes a *Allah* enquanto vocês sabem (Que não existe algo ou alguém semelhante a Ele)**»

E esta é uma proibição quanto ao Shirk (*Politeísmo*).

(3) Significa que Aquele d'O qual as pessoas o tornam Único no senhorio d'Ele também deve ser tornado Único na adoração.

O autor comentou a frase de *Ibn Kathir* sobre uma série de atos de adoração do coração e do corpo com as evidências do Alcorão e da *Sunnah* para cada ação, como será visto a seguir:

A súplica, e ela se divide em:

Súplica de adoração:

Exemplo:

A oração,

O jejum

E o Hajj.

Súplica por uma necessidade:

Exemplo:

Dizer: Me

perdoe;

Tenha misericórdia de mim.

Se for direcionado para outro que não seja *Allah* (ﷻ), é considerado *Shirk Akbar*

(Idolatria maior).

A regra sobre esta súplica requer uma explicação detalhada, e ela é dividida em duas, como veremos a seguir.

E as adorações são dos tipos que *Allah* (ﷻ) ordenou, por exemplo: seguir o *Islam*, termos e fortalecemos nossa fé, ter *Ihssan* (Adorar a *Allah* como se estivesse O vendo, se você não O vê, Ele está te vendo), além disso a súplica, ter medo de *Allah*, a ação de implorar, mostrar fraqueza perante a Ele, confiar n'Ele, ficar empolgado para fazer boas ações e ter medo de fazer as más ações, a concentração nas adorações a *Allah*, a temência a Ele, a submissão a Ele, o pedido de socorro, o pedido de proteção a Ele, o pedido de ajuda, o sacrifício a Ele, fazer votos, entre outras adorações das quais *Allah* (ﷻ) ordenou, todas apenas para Ele. E a evidência é a palavra de *Allah* (ﷻ): **«Certamente as mesquitas pertencem a *Allah*, então não invoquem nada nem ninguém junto com *Allah*» (Alcorão 72:18).**

Portanto quem desviar alguma adoração para outro que não seja *Allah* (ﷻ), será considerado idólatra, renegador da fé. E a evidência é a palavra de *Allah* (ﷻ): **«E quem invocar outra divindade junto a *Allah*, do qual não tem provas para fazer isso, então seu acerto de contas pertencerá apenas ao seu Senhor. Certamente os renegadores da fé não triunfarão » (Alcorão 23:117).**

E como foi narrado em um hadeeth autêntico: «A súplica é a adoração» (Coletado pelo *At-tirmidi*, confirmado pelo *Sheikh Albani*).

E a prova disso é a palavra de *Allah* (ﷻ): **«E o Senhor de vocês disse: Supliquem a Mim que Eu os atenderei. Certamente aqueles que desdenharem da minha adoração entrarão no Inferno humilhados» (Alcorão 40:60).**

A súplica por necessidade se divide em duas:

Aquilo que apenas *Allah* (ﷻ) é capaz de fazer, e dirigir esta súplica para outro que não seja *Allah* (ﷻ) é considerado idolatria maior.

Aquilo que os servos conseguem atender, fazer, e este pedido pode ser feito a uma pessoa as seguintes condições:

A pessoa a quem se pede **deve estar viva**, excluindo desta forma os falecidos.

A pessoa a quem é feito o pedido **deve estar presente**, excluindo desta forma os ausentes.

A pessoa a quem será feito o **pedido é capaz** de fazer tal coisa, excluindo desta forma o pedido para o incapaz de fazer tal coisa.

Crer que a pessoa a quem será feito o pedido é **apenas um meio**, porém ela não tem capacidade de trazer benefícios e malefícios por si própria.

Já se a pessoa crer que esta pessoa a quem ele está pedindo tem a capacidade de fazer algo de forma oculta ou que ele tem o poder de trazer benefício e defender-se do mal por si mesmo, então isso é considerado idolatria.

Nota:

Devemos tomar cuidado para não julgarmos as pessoas de forma equivocada e fazermos conclusões precipitadas, principalmente julgar as pessoas como renegadores da fé.

As pessoas se dividem em três à respeito da crença nos meios:

Uma parte crê e torna aquilo que *Allah* (ﷻ) tornou como meio e não faz daquilo ou daquele o principal motivo para tal coisa ter ocorrido. **E isso está correto.**

Outros creem que *Allah* (ﷻ) é responsável pelos meios, causas que as coisas ocorrem, porém a pessoa não torna *Allah* (ﷻ) como o principal motivo de tal coisa ter ocorrido, isso é considerado, **Idolatria menor.**

Outra parte crê que o meio pelo qual tal coisa ocorreu é por si suficiente, e que nas mãos dele está a atração de benefícios e a defesa contra as coisas ruins. **Isso é considerado Idolatria Maior.**

Meios legislados

Exemplo a **Ruquía** (Curar com o Alcorão e a *Sunnah*), e *Allah* (ﷻ) faz da Ruquía um motivo permitido para curar a doença.

Meios perceptíveis

Exemplo a **medicação**, pois *Allah* (ﷻ) fez dele um motivo para a cura.

Como é que a súplica pode ser considerada adoração?

O versículo aponta para isso, disse *Allah* (ﷻ) « **E o Senhor de vocês disse: Supliquem a Mim que Eu os atenderei. Certamente aqueles que desdenharem da minha adoração entrarão no Inferno humilhados** » A palavra «**Minha adoração**», evidencia que a *súplica* é uma adoração.

A prova que o medo é uma adoração é a palavra de *Allah* (ﷻ) onde Ele diz: «**Porém não tenham medo deles e tenham medo apenas de Mim, se vocês forem crentes**» (Alcorão 3:175) (1).

A prova que a esperança é uma adoração é a palavra de *Allah* (ﷻ) onde Ele diz: «**E quem tiver esperança no encontro de seu Senhor, que faça as boas ações e que não associe nada nem ninguém na adoração a Ele.**» (Alcorão 18:110) (2).

(2) Esperança: Desejo de que uma coisa próxima, ou imaginada próxima, de acontecer se realize.

E a esperança que engloba a humilhação e a submissão não pode ser direcionada a não ser a *Allah* (ﷻ), e direccionar esta esperança para outro que não seja *Allah* (ﷻ) é considerado idolatria maior.

E não é uma esperança louvável a não ser que a pessoa faça as ações que agradam a *Allah* (ﷻ) com esperança na recompensa, ou se arrependa das más ações com esperança na aceitação do arrependimento, esperança sem ação é fantasia, desejo falso.

(1) O medo: é um estado emocional que surge em resposta a consciência perante uma situação de eventual perigo.

E *Allah* (ﷻ) nos proibiu de temermos o Satanás e seus aliados e Ele (ﷻ) ordenou que teméssemos apenas a Ele (ﷻ).

O medo divide-se em três:

O medo como forma de adoração, engrandecimento e o medo interior.

O medo natural.

O medo proibido.

É o medo dos adoradores quanto ao adorado, e este medo abrange a humilhação, a submissão e o engrandecimento do adorado, e este tipo de medo deve ser direcionado apenas a *Allah* (ﷻ), e o direcionamento para outro que não seja Ele é considerado idolatria maior.

Como por exemplo a pessoa ter medo de fogo, do inimigo, de algum animal selvagem, etc.

E isso é permitido.

Perder a esperança na misericórdia de *Allah* (ﷻ) e obedecer a uma criatura naquilo que desagrada a *Allah*.

E isso é proibido.

(1) O significado de At-Tawakkul:

Significado linguístico:

Confiar ou contar com algo ou alguém.

Significado religioso:

Contar com *Allah*, (ﷻ) verdadeiramente, com confiança plena n'Ele e fazendo as ações necessárias para atingir o objetivo.

Existem três coisas que devem se confirmar no At-Tawakkul:

Ser verdadeiro: Na confiança em *Allah* (ﷻ).

Confiança que *Allah* (ﷻ) é Cumpridor daquilo que foi prometido.

Tomando os meios necessários e lícitos para atingir o objetivo.

A prova de que a confiança (*Tawakul*) é uma adoração, é a palavra de *Allah* (ﷻ) onde Ele diz: «**E confiem em *Allah* se realmente vocês forem crentes**» (Alcorão 5:23), E outro versículo onde Ele (ﷻ) diz : «**E quem confia em *Allah*, então Ele será suficiente para ele**» (Alcorão 65:3) (1).

A prova que a empolgação (2), o temor (3) e a submissão (4) são adorações, é a palavra de *Allah* (ﷻ) onde Ele diz: «**Certamente eles se apressavam para fazer as coisas boas e Nos suplicavam com empolgação e com temor, e eles eram submissos a Nós**» (Alcorão 21:90).

(2) Empolgação: Forte desejo de alcançar aquilo que se quer.

(3) Temor: O medo que resulta na fuga de quem é temido, então este é um medo que vem junto da ação.

(4) Submissão: Humilhar-se e se acalmar pela grandeza de *Allah* (ﷻ), de forma que a pessoa se submeta ao seu decreto universal e religioso.

Aquele que vai em busca do caminho de *Allah* (ﷻ), deve ter estas duas características combinadas: o **medo** e a **esperança**; não se pode pender mais para uma característica do que a outra, pois desta forma a pessoa cai e acaba se prejudicando. O medo e a esperança devem equilibrar-se da mesma forma que as asas de um pássaro se equilibram.

A prova que o temor faz parte da adoração é a palavra de *Allah* (ﷻ): «**Não temam a eles, porém temam a Mim**» (Alcorão 2:150)(1).

E a prova que se voltar arrependido faz parte da adoração é a palavra de *Allah* (ﷻ): «**E se voltem arrependidos para o Senhor de vocês e se submetam a Ele**» (Alcorão 39:54) (2).

A prova que o pedido de ajuda faz parte da adoração é a palavra de *Allah* (ﷻ): «**Só a Ti adoramos, só a Ti pedimos ajuda**» (Alcorão 1:5). Do mesmo modo o hadeeth autêntico onde o Profeta Muhammad (ﷺ) diz: «**Se você for pedir ajuda, então peça ajuda a Allah**» (Tirmidi) (3).

A evidencia que o pedido de ajuda é uma adoração é a palavra de *Allah* (ﷻ): «**Diga [Ó, Muhammad!]: Peço proteção ao Senhor da alvorada**» (Alcorão 113:1) e «**Diga [Ó, Muhammad!]: Peço proteção ao Senhor dos humanos**» (Alcorão 114: 1) (4).

A prova de que o pedido de socorro faz parte da adoração é a palavra de *Allah* (ﷻ): «**Lembre-se quando vocês pediram socorro ao Senhor de vocês e Ele respondeu: Certamente, Eu reforçarei vocês com mil anjos, um atrás do outro ...**» (Alcorão 8:9) (5).

A prova que oferecer sacrifícios faz parte da adoração é a palavra de *Allah* (ﷻ): «**Diga: Por certo, mina oração, meu sacrifício, mina vida e mina norte pertencem a Allah, O Senhor do Universo. Ele não tem parceiros**» (Alcorão 6:162-163). Existe um hadeeth autêntico onde o profeta Muhammad (ﷺ) diz: «**Que Allah (ﷻ) amaldiçoe aquele que oferece sacrifício para outro que não seja Allah (ﷻ)**» (Muslim) (6).

(1) Medo: É o medo baseado no conhecimento da grandeza d'Aquele de quem se tem medo e o conhecimento da sua completa supremacia.

(2) Voltar-se arrependido: Voltar-se para *Allah* (ﷻ), fazendo adoração e se afastando das desobediências, «**Se voltem**» ou seja, voltem «**para o Senhor de vocês e se submetam a Ele**», ou seja, entreguem seus assuntos para *Allah* (ﷻ), pois você é um servo, e o servo deve se entregar ao seu Senhor, e o Senhor é Allah, como disse o Profeta Muhammad (p): “O Senhor é Allah”.

(3) Pedido de ajuda: Pedido de ajuda por exemplo: «**Só a Ti adoramos, só a Ti pedimos ajuda**», neste versículo a frase está invertida propositalmente, ao invés da frase estar “Adoramos somente a Ti” a oração está como: “Só a Ti adoramos”, e isso indica restrição, significa: «Não adoramos senão a Ti e não pedimos ajuda senão a Ti».

(4) Pedido de proteção: Pedir proteção contra algo indesejável, prejudicial, «**Peço proteção**» significa eu me dirijo a Ti, Ó Allah eu me apego a Ti.

(5) Pedido de socorro: Significa pedir alívio da dificuldade e da destruição.

* O pedido de socorro, de ajuda ou a intercessão só podem ser direcionados para um ser humano se forem cumpridas quatro condições: estar vivo, presente, ser capaz e ser um meio.

(6) Oferecer sacrifícios: Tirar a vida do animal fazendo com que o sangue seja derramado de forma prescrita.

O Sacrifício se divide em três categorias:

O Sacrifício para Allah (ﷻ)

As oferendas, os sacrifícios e as doações.

O Sacrifício para outro que não seja Allah (ﷻ)

Fazer uma oferenda para os gênios e para os mortos, e isso faz parte da **Idolatria Maior**.

O Sacrifício permitido

Exemplo: os animais herbívoros, servir a carne para a visita e vendê-la.

E a prova que fazer votos faz parte da adoração é a palavra de Allah (ﷻ):

«Eles são aqueles que cumprem com os votos que fizeram e temem o dia em que o mal se espalhará» (Alcorão 76:7).

Observação: Haverá mais explicações quanto a questão do sacrifício no livro da Unicidade com a permissão de Allah (ﷻ).

(1) Definição de fazer votos

Significado linguístico:

Um pacto, uma obrigação.

Significado religioso:

Obrigar a si mesmo a fazer algo que inicialmente não era obrigatório.

Observação: Fazer votos tem divisões, condições e expiações de pecados cujos detalhes serão explicados no Livro da Unicidade com a permissão de Allah (ﷻ).

Tipos de votos feitos:

Por Allah (ﷻ).

Por alguém ou algo diferente de Allah

O autor menciona que estas adorações mencionadas são se limitam a elas, existem mais adorações, foi só para exemplificar, pois há muitas adorações que não foram citadas, e é sabido que quem direccionar alguma destas adorações para outro que não seja Allah (ﷻ) terá cometido idolatria.

A segunda importante questão:

Ter conhecimento na religião islâmica com as evidências. E o Islam significa entregar-se totalmente a *Allah* (ﷻ) por meio do *Tawheed* (Monoteísmo), submeter-se a Ele com a completa obediência e manter-se afastado do *Shirk* (Idolatria) e de seu povo.

E existem três níveis: O Islam, O Iman e o Ihssan, e cada nível tem seus pilares.

Primeiro nível: O Islam (1);

E os pilares do islam dividem-se em cinco:

- 1 - Significa testemunhar que não há divindade a não ser *Allah* (ﷻ) e que Muhammad (ﷺ) é seu servo e mensageiro
- 2 – Fazer a oração
- 3 – Pagar o Zakat (Caridade obrigatória)
- 4 – Jejuar o mês do Ramadan
- 5 – E fazer peregrinação à Casa Sagrada de *Allah* (ﷻ)

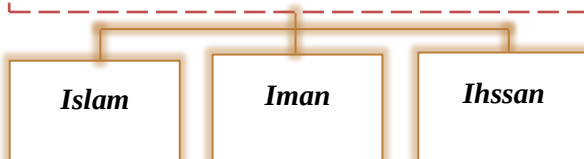
(1) O autor definiu a segunda pergunta que é o servo conhecer a sua religião, e ele começou definindo o Islam, disse ele:

O Primeiro nível: O Islam

Significa entregar-se totalmente a *Allah* (ﷻ) por meio do *Tawheed* (Monoteísmo), submeter-se a Ele com a completa obediência e manter-se afastado do *Shirk* (Idolatria) e de seu povo.

Esta definição de Islam implica submeter todos os assuntos a *Allah* (ﷻ), pois você é um servo e o servo deve se submeter apenas ao seu Senhor, e o Senhor é *Allah* (ﷻ), conforme disse em um dito autêntico o Profeta Muhammad (ﷺ).

Portanto a religião foi dividida em três níveis:



Os pilares do Islam são cinco, e o primeiro deles é a Shahadah, que significa testemunhar que não há divindade a não ser *Allah* (ﷻ) e que Muhammad (ﷺ) é seu servo e mensageiro.

O autor, que *Allah* tenha misericórdia dele, mencionou a evidência do testemunho que não há divindade a. não ser *Allah* (ﷻ) e esclareceu seu significado, que é: **Não existe nada nem ninguém com direito de ser adorado a não ser *Allah* (ﷻ).**

**Portanto o testemunho sincero
deve abranger duas coisas:**

Negação

Afirmação

A negação nas palavras: “Não existe nada nem ninguém com direito de ser adorado”

E a negação: “A não ser *Allah*”

E a construção da frase mostra uma restrição e uma confirmação, de forma que ela restringe e afirma a adoração para *Allah* unicamente, e nega a adoração para qualquer outro que não seja Ele(ﷻ)

Por esta razão o autor, que *Allah* tenha misericórdia dele, disse: “A explicação que esclarece esta afirmação é a palavra de *Allah* (ﷻ):

«E lembre-se (Ó Muhammad) quando Abraão disse ao seu pai e a seu povo: Certamente eu estou dissociado daquilo que vocês adoram. Exceto por Aquele que me criou, por certo, ele me guiará ...».
(Alcorão 43:26 e 27)

A evidência do testemunho de fé está na palavra de *Allah* (ﷻ):

«*Allah* testemunha que não há divindade além d’Ele, e também testemunham os anjos e as pessoas de conhecimento, que Ele mantém a criação com justiça. Não há divindade além d’Ele, O Poderoso, O Sábio» (Alcorão 3:18).

Significa: Não há nada nem ninguém com direito de ser adorado a não ser *Allah* (ﷻ), unicamente.

A frase «*La ilaha*» nega todas as adorações que são feitas para outro que não seja *Allah* (ﷻ), enquanto a frase «*Ila Allah*» confirma a adoração para *Allah* (ﷻ) sem associar nada nem ninguém em suas adorações, da mesma forma que Ele (ﷻ) não têm nenhum associado na posse de seu reino.

E a explicação que deixa isso claro é a palavra de *Allah* (ﷻ):

« E lembre-se (Ó Muhammad) quando Abraão disse ao seu pai e a seu povo: Certamente eu estou dissociado daquilo que vocês adoram. Exceto por Aquele que me criou, por certo, ele me guiará. E ele fez com que esta frase permanecesse viva entre a sua prole, para que pudessem retornar (A *Allah*) » (Alcorão 43:26,27,28).

Disse também *Allah* (ﷻ) em sua palavra: «**Diga (Ó Muhammad): Ó povo das escrituras (Judeus e Cristãos): Venham para chegarmos a um termo comum entre nós e vocês: Que não adoremos senão *Allah* e não associaremos nada nem ninguém a Ele, e não tomemos uns aos outros como Senhores ao invés de *Allah*. E se eles se recusarem, então digam: Testemunhem que nós somos muçulmanos**» (Alcorão 3:64) **(1).**

Se alguém perguntar: O significado do testemunho que não há divindade a não ser *Allah* é: “Não há outro a ser adorado a não ser *Allah*”, esta afirmação está correta?

Esta afirmação está incorreta pois não está completa, pois desta forma estamos incluindo no testemunho tudo que é adorado além de *Allah* (ﷻ), porém quando colocamos a palavra ”Com direito” no testemunho: “Não há outro com direito de ser adorado”, então esta é uma evidência que deve-se renegar tudo que é adorado além de *Allah* e não existe algo ou alguém com direito de ser adorado a não ser *Allah* (ﷻ).

E se alguém disser: O significado de “Não há divindade a não ser *Allah*” é “Não existe Senhor verdadeiro a não ser *Allah*”, esta afirmação está correta?

Respondemos: Esta frase está correta, porém não é a explicação de Não há divindade a não ser *Allah* (ﷻ), pois esta frase faz parte da Unicidade no Senhorio, pois os renegadores da fé aos quais foi enviado o profeta Muhammad (ﷺ) confirmaram a Unicidade no Senhorio porém isso não fez com que eles entrassem no islam.

(1) O versículo: « Diga (Ó Muhammad): Ó povo das escrituras(Judeus e Cristãos): Venham para chegarmos a um termo comum entre nós e vocês ...». Este versículo **evidencia que a aproximação entre as religiões é inválida.**

(1) O autor, que *Allah* tenha misericórdia dele, mencionou este versículo como evidência do testemunho que Muhammad (ﷺ) é Mensageiro de *Allah* (ﷻ), e *Allah* (ﷻ) confirmou este testemunho com três diferentes recursos linguísticos: O juramento, a letra em árabe ‘*Lam*’ e a preposição ‘*Qad*’.

(2) O autor, que *Allah* tenha misericórdia dele, mencionou o significado do testemunho que Muhammad (ﷺ) é Mensageiro de *Allah* (ﷻ), e para confirmar este testemunho o muçulmano deve cumprir estas quatro ações:

E a prova do testemunho:

«*Muhammad é Mensageiro de Allah*» é a palavra de *Allah* (ﷻ): «**Certamente chegou até vocês um Mensageiro (Muhammad (ﷺ), ele se entristece por qualquer dano ou dificuldade que atinge vocês, ele é preocupado com vocês e é gentil e misericordioso com os crentes)**» (Alcorão 9:128) **(1)**.

E o significado de testemunhar que Muhammad é Mensageiro de *Allah* (ﷻ) é: Obedecê-lo naquilo que ele ordenou, e confirmar aquilo que ele informou, e se fastar daquilo que ele proibiu e reprovou, e não adorar a *Allah* (ﷻ) a não ser da forma que foi legislado, conforme o Profeta Muhammad (ﷺ) nos ensinou no Alcorão e na *Sunnah* **(2)**.

O testemunho que Muhammad (ﷺ) é Mensageiro de Allah, ou seja “Que ele é um servo que não deve ser adorado e um Mensageiro que não pode ser desmentido”, requer algumas ações:

Obedecê-lo em tudo o que foi ordenado por ele (ﷺ), pois tudo o que ele ordenou é uma transmissão que vem de Allah (ﷻ).

Confirmar tudo que ele informou, pois ele (ﷺ) é veraz e confiável.

Se afastar de tudo que ele proibiu e reprovou, deixar tudo o que ele proibiu de lado e afastar se disso.

Adorar a Allah (ﷻ) somente da maneira que ele (ﷻ) adorou. Esta é uma prova contra os inovadores na religião de *Allah* (ﷻ).

A evidência que a oração (1) e Zakat são adorações e a explicação do *Tawheed* estão no versículo, onde *Allah* (ﷻ) diz:

«E eles não foram ordenados senão adorarem a *Allah*, sendo sinceros com Ele, monoteístas, e fazerem a oração e pagarem o Zakat, e esta é a religião correta» (Alcorão 98:5) (2).

E a evidência do jejum está na palavra de *Allah* (ﷻ):

«Ó vocês que creram, o jejum foi prescrito a vocês, da mesma forma que foi escrito para os que vieram antes de vocês, para que vocês temam » (Alcorão 2: 183) (3).

E a evidência do Hajj é a palavra de *Allah* (ﷻ) onde Ele diz: «E é um direito de *Allah* para com suas criaturas que elas peregrinem a Casa (Sagrada) para aqueles que tem condições físicas e financeiras, e quem negar saiba que *Allah* não necessita de nada nem ninguém do Universo. (Alcorão 3: 97) (4).

(1) O segundo pilar: A oração.

Significa adorar a *Allah* (ﷻ) com movimentos e falas, e começa com o engrandecimento de *Allah* (ﷻ) e acaba com o *Taslim*, e ela é o pilar da religião, se tornou obrigatória com uma ordem direta de *Allah* (ﷻ) para o seu Profeta (ﷺ), e isso ocorreu quando o Profeta Muhammad (ﷺ) foi elevado aos céus na viagem de Al-Israa' Wal-Mi'raaj.

(2) O terceiro pilar: A caridade obrigatória (*Zakat*).

Significado linguístico: Significa progresso e purificação.

E eles se dividem em dois Purificação do corpo e da riqueza.

(3) O quarto pilar: O jejum

Significado linguístico: Abster-se.

Significado religioso: Adorar a *Allah* (ﷻ) se abstendo de tudo que rompe o jejum, acompanhado de uma intenção sincera. E o jejum começa no *Fajr* -Oração da Alvorada- até o pôr do sol. E o jejum é um dos maiores atos de adoração, pois nesta adoração se unem os três tipos de paciência. E a grande importância do jejum fica evidente devido a *Allah* (ﷻ) deixar a responsabilidade da recompensa do jejum para si mesmo (A recompensa não tem um limite certo, só *Allah* (ﷻ) sabe o tamanho da recompensa).

(4) O quinto pilar: O Hajj (Peregrinação à Meca)

Significado linguístico: Intenção, propósito

Islamicamente: Significa a adoração a *Allah* (ﷻ) realizando os rituais do Hajj (peregrinação à Meca) de acordo com o que foi revelado na Sunnah do Profeta Muhammad (ﷺ).

E é uma obrigação para todo muçulmano que tem condições físicas e financeiras, pelo menos uma vez na vida.

Segundo nível: O Iman (A fé)

Significado linguístico: Significa confirmação.

Significado religioso: A fala com a língua, a crença com o coração e as ações conforme os membros do corpo; e a fé aumenta com a obediência e diminui com a desobediência.

A fé conforme a legislação islâmica deve seguir cinco coisas, se um deles não for cumprido então a fé não é reconhecida conforme Ahl As-Sunnah Wal-Jama'a (O povo da Sunnah e da congregação).

Qual a prova destas cinco coisas?

Disse o Mensageiro de Allah (ﷺ) sobre a fé: «O mais alto nível é dizer: La ilaha illa Allah (*Não há divindade a não ser Allah*), e esta é a evidência da fala.

E o menor ato de fé é retirar do caminho algo que possa causar dano.

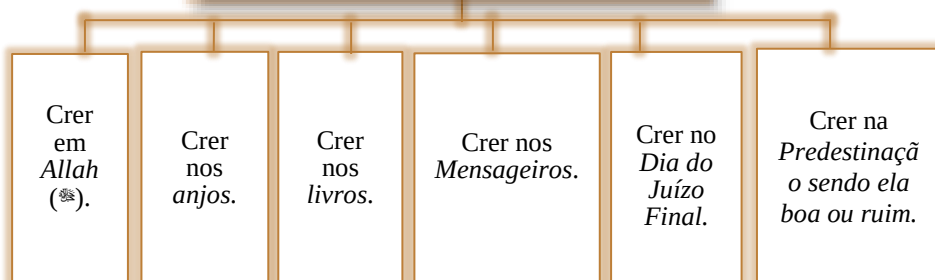
O Segundo nível: O Iman (a Fé) consiste em mais de setenta subdivisões, a mais elevada é dizer La ilaha illa Allah (*Não há divindade a não ser Allah*) e a menor é remover do caminho algo que possa causar dano. E a modéstia faz parte das subdivisões da fé. São seis os pilares da fé: crer em Allah (ﷻ), nos Seus anjos, Seus livros, em Seus Mensageiros, no Dia do Juízo Final e na Predestinação, sendo ela boa ou ruim.

A prova destes seis pilares é a palavra de Allah (ﷻ): «**A devoção não significa direcionar suas faces para o leste ou oeste, porém a devoção consiste em crer em Allah, crer no Dia do Juízo Final, nos Seus anjos, no Livro e nos Profetas**» (Alcorão, 2:177).

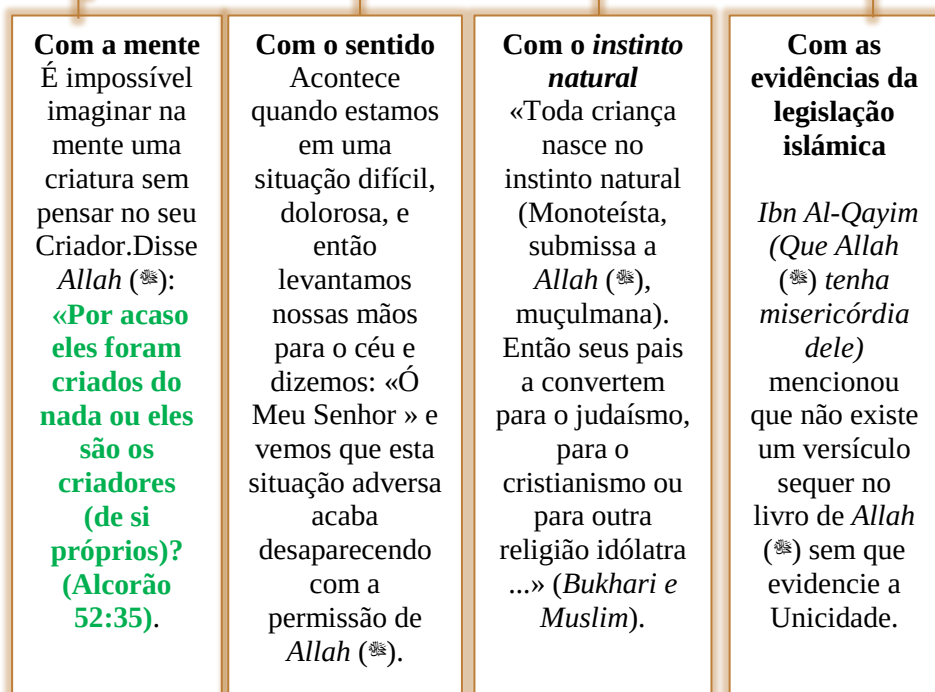
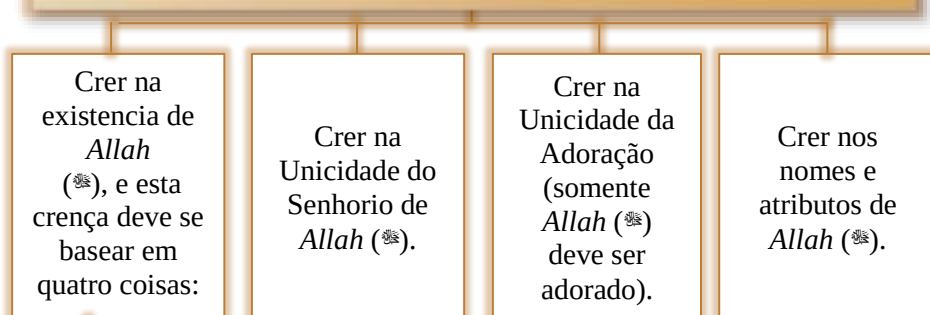
E a evidência que a Predestinação faz parte da fé é a palavra de Allah (ﷻ): «**Em verdade, criamos todas as coisas predestinadamente**» (Alcorão 54:49).

E a palavra de Allah (ﷻ): «**Quem de vocês teve sua fé incrementada por ela (Pela Surat)?**» (Alcorão 9:124) demonstra que a fé aumenta, e se a fé aumenta ela também deve diminuir, e existem ditos autênticos do Profeta Muhammad (ﷺ) que evidenciam isso.

Os pilares da fé são seis



O primeiro pilar: Crer em Allah (ﷻ), e isso requer quatro coisas:



Segundo: A Crença em Seus Anjos

Os anjos são criaturas das quais não conseguimos ver, *Allah* (ﷻ) criou-os da luz, obedecem No e não O desobedecem de forma alguma, tem alma como disse *Allah* (ﷻ): «**O Espírito Puro (O anjo Gabriel)**» (Alcorão 2:87), tem corpos também, como evidenciou *Allah* (ﷻ): «**Todo agradecimento a Allah, Criador dos céus e da Terra, que fez dos anjos mensageiros dotados de asas, duas, três ou quatro, e Ele aumenta a criação conforme Ele**» (Alcorão 35:1), tem também coração e mente, conforme disse *Allah* (ﷻ): «**Até quando o medo for banido do coração deles (dos anjos), eles dirão: “O que o Senhor de vocês tem dito?”**». Nós cremos neles, e nos nomes que *Allah* (ﷻ) nos informou: (*Gabriel, Miguel, Israfil*, etc.), cremos nas suas características, como disse *Allah* (ﷻ): «**Eles não desobedecem a Allah naquilo que Ele ordenou a eles, e só fazem aquilo que foram ordenados**», e nas atividades deles, (como os encarregados de carregar o trono), e todas as demais informações que vieram sobre eles, informações gerais e detalhadas.

Terceiro: A Crença nos Livros

Cremos que os Livros são Palavras reais de *Allah* (ﷻ) e não palavras figurativas, imaginações, e foram enviadas e não criadas, e *Allah* (ﷻ) revelou para cada Mensageiro um Livro, nós cremos nestes Livros e cremos naquilo que *Allah* (ﷻ) nos informou à respeito dos seus nomes, das informações reveladas, as leis gerais e detalhadas, e as leis mudam de um livro sagrado para o outro, e o Alcorão veio com novas leis a serem aplicadas das quais não foram reveladas nos livros anteriores: Como a Torá, O Evangelho, Os Salmos e os pergaminhos de Abraão e Moisés (Que a paz de *Allah* esteja com ambos os Profetas).

Quarto: A Crença nos Mensageiros

Nós devemos crer que os Profetas e Mensageiros são pessoas e eles não tem participação alguma do Senhorio de *Allah* (ﷻ), e eles são servos e não devem ser adorados, e *Allah* (ﷻ) os enviou e revelou a mensagem a eles, e deu auxílio a eles com os sinais, com os milagres, e eles cumpriram com aquilo que foi confiado a eles, aconselharam a nação e divulgaram a ela, e combateram pela causa de *Allah* (ﷻ) o verdadeiro combate, nós cremos neles, cremos nos nomes e características que *Allah* (ﷻ) nos informou, e naquilo que foi transmitido por eles, informações gerais e detalhadas, e o primeiro dos Profetas foi Adão, que a paz de *Allah* esteja com ele, e o primeiro Mensageiro foi Noé, que a paz de *Allah* esteja com ele, e o último dos Profetas e Mensageiros foi Muhammad (Que a paz e as bênçãos de *Allah* (ﷻ) estejam com ele), e as outras leis foram revogadas com as leis que vieram com Muhammad (ﷺ), e crer nos Ulul ‘Azim (Os Profetas que mais sofreram tribulações de *Allah* (ﷻ), depois disso *Allah* (ﷻ) os escolheu e foram os melhores Mensageiros dentre os Profetas e Mensageiros), e são eles conforme revelado na Surat As-Shura, N°42: “Nóe, Abraão, Moisés, Jesus e Muhammad, que a paz e as bênçãos de *Allah* estejam com todos eles).

Quinto: A Crença no Dia do Juízo Final

Esta crença engloba tudo o que foi informado pelo Profeta Muhammad (ﷺ), que ocorrerá depois da morte, como por exemplo: A tribulação no túmulo, o sopro na trombeta, a Ressurreição dos corpos de seus sepulcros, a balança das ações, o Livro das ações, As-Siraat (a ponte que passa através do Inferno pela qual todos passam, e esta ponte passa entre o lugar onde seremos reunidos até o Paraíso, quem conseguir atravessar entrará no Paraíso e quem cair entrará no Inferno, e cada um conseguirá ou não passar dependendo das suas ações. O rio chamado Hawd (rio que estará na terra onde seremos reunidos, do qual os crentes tomam dele e sua água vem do Paraíso), a intercessão, o Paraíso, o Inferno, a visão que os crentes conseguirão ter de seu Senhor no Dia do Juízo Final e no Paraíso, entre outras coisas que não sabemos.

Sexto: A crença na Predestinação, sendo ela boa ou ruim, e este pilar se divide em quatro:

Conhecimento : Crer que <i>Allah</i> (ﷻ) é ciente de todas as coisas, das maiores e menores coisas.	Escrita: Crer que <i>Allah</i> (ﷻ) escreveu o destino de tudo e todos até o Dia do Juízo final.	Vontade: Crer que aquilo que <i>Allah</i> (ﷻ) quer que aconteça, ocorre, e o que Ele não quer, não ocorre, e o servo tem vontade própria, livre arbítrio, porém ela está dentro da vontade de <i>Allah</i> (ﷻ).	Criação: Crer que o servo é uma criatura, e suas ações, e todas as outras coisas que existem são criaturas de <i>Allah</i> (ﷻ), e a evidência é a palavra de <i>Allah</i> (ﷻ): «Allah é o Criador de tudo e todos » (Alcorão 37:96).
--	--	--	---

E estas quatro divisões foram reunidas em um poema, onde o autor disse:

*O Conhecimento e a Escritura do nosso Senhor,
Sua vontade e sua Criação, dos quais Ele é Criador e Formador.*

O terceiro nível: Al-Ihssan
É o maior dos níveis da
religião, e tem um pilar o qual
se divide em dois níveis:

Adoração da
Muchahah

É uma adoração que envolve amor, empolgação e a forte vontade em obter a recompensa de Allah (ﷻ), como era a adoração dos Profetas e Mensageiros, que a paz e as bênçãos de Allah (ﷻ) estejam com todos eles, onde envolvia todos estes sentimentos, e este nível pode ser alcançado por outras pessoas.

Adoração da
Murakabah

É uma adoração que envolve medo e fuga onde o muçulmano foge para Allah (ﷻ), se submete para Ele, e este nível nenhum muçulmano sai dele.

O terceiro nível: Al-Ihssan, e ele é um único pilar, que é: “Adorar a Allah (ﷻ) como se estivesse vendo O, e se você não está vendo O, certamente Ele está te vendo” E a evidencia é a palavra de Allah (ﷻ):

«Certamente Allah está com os tementes e com os benfeitores» (Alcorão 16:127).

E a palavra de Allah (ﷻ) onde Ele diz (ﷻ): «E confiem no Poderoso, no Misericordador. Aquele que te vê quando você se levanta. E os seus movimentos entre aqueles que se prostram. Certamente Ele é O que tudo Ouve, O que tudo sabe. » (Alcorão 26:217-220).

E também a palavra de Allah (ﷻ) onde Ele diz (ﷻ): «Em qualquer situação em que vocês estiverem, qualquer versículo do Alcorão que vocês recitarem, qualquer ação que vocês fizerem, Nós estaremos como testemunha sobre vocês quando estiverem envolvidos nisso » (Alcorão 10:61).

Nota:

Isso não significa que a pessoa que chegou a este nível de fé tem apenas amor por Allah (ﷻ) e não tem medo d’Ele (ﷻ), porém neste nível a pessoa tem mais medo de cometer algum pecado e isso faz com que ela esteja mais próxima da adoração, e o que move tudo isso é: O amor por Allah (ﷻ), e o que prova que o servo quanto maior este nível de fé maior o amor por Allah (ﷻ), é o exemplo do Profeta Muhammad (ﷺ) que teve todos seus pecados perdoados, e quando Aisha (Que Allah esteja satisfeito com ela) perguntou porque ele rezava tanto à noite, ele respondeu: «**Por acaso eu não devo ser um servo agradecido (Por esta dádiva que Allah me concedeu)?**» (Bukhari e Muslim).

E a prova da *Sunnah* é o famoso hadeeth do anjo Gabriel narrado por *Umar*, que *Allah* esteja satisfeito com ele, onde ele diz:

« Estávamos em companhia do Mensageiro de Allah (ﷺ) até que se aproximou dele um homem com roupa de resplandecente brancura, cabelos intensamente pretos, não se lhe notavam sinais de que tivesse viajado, e nenhum de nós o conhecia, até que ele se sentou em frente ao Profeta Muhammad (ﷺ), apoiando os joelhos contra os do Profeta; e, pondo as mãos sobre as pernas dele, disse.

“**Ó Muhammad, me informe sobre o Islam**”. Respondeu o Mensageiro de Allah (ﷺ): “O Islam requer que testemunhe de que não há divindade a não ser Allah (ﷻ), e de que Mohammad é o Mensageiro de Allah; que faça a oração, que pague o zakat; que jeje o mês do Ramadan, e que faça a peregrinação à Casa Sagrada se tiver condições (físicas e financeiras) para isso.” O homem disse: “Você falou a verdade”. E nós nos surpreendemos, pois ele que lhe perguntava e em seguida confirmava que ele dizia a verdade.

Em seguida perguntou: “**Me informe sobre a Fé**”. Respondeu (ﷺ): “É crer em Allah, nos Seus anjos, nos Seus livros, nos Seus Mensageiros, no Dia do Juízo Final e na Predestinação, sendo ela boa ou ruim. O homem disse: “Você falou a verdade”.

Depois ele disse: “**Me informe sobre O Ihssan**”. Respondeu o Profeta Muhammad (ﷺ): “É adorar a Allah (ﷻ) como se tivesse vendo O, e se você não está O vendo, certamente Ele está te vendo”.

Depois disse: “**Me informe sobre A Hora (Dia do Juízo Final)**”. Respondeu o Profeta Muhammad (ﷺ): “Quem está sendo perguntado à respeito disso não tem melhor conhecimento do que quem está fazendo a pergunta”.

Disse ele: “**Então me informe sobre seus sinais**”. Respondeu o Profeta (ﷺ): “Será quando a escrava der a luz a sua própria senhora, e quando vires os descamisados e desamparados pastores de ovelhas competindo na construção dos altos edifícios.” Aquele homem se foi deixando-me pensativo por um bom tempo. O Profeta me perguntou: “O Omar, sabes quem era aquele que me perguntava?” Eu disse: “Allah e o seu Mensageiro têm melhor conhecimento!” Disse ele: “Era o Anjo Gabriel que veio instruí-los nas questões da religião.” (Muslim).

Este hadeeth é uma prova dos pilares do *Islam*, da *Fé* e do *Ihssan*.

E na declaração «**Quem está sendo perguntado à respeito disso não tem melhor conhecimento do que quem está fazendo a pergunta**» é uma prova de que ninguém sabe quando ocorrerá o Dia do Juízo Final a não ser Allah (ﷻ).

A única coisa que sabemos são os sinais revelados no alcorão e na Sunnah, como fo dito neste hadeeth: « quando a escrava der à luz a sua própria senhora», e existem outros sinais como por exemplo a desobediência aos pais.

Benefícios do Hadeeth do Anjo Gabriel (Que a paz de Allah esteja com ele)

- (1) Existem seis direitos que a pessoa que busca conhecimento deve dar: dar o que é de direito para **você mesmo**, dar o que é de direito para o **seu professor**, para o **lugar** onde você estuda, dar o devido direito para os **seus amigos**, para os **livros**, e dar o devido direito ao **conhecimento** que você adquiriu.

O direito à **si mesmo**: O conhecimento é uma adoração (Que deve ser adquirido com sinceridade e seguindo o Livro de *Allah* (ﷻ) e a *Sunnah* do Profeta Muhammad (ﷺ), seguindo o exemplo dos antepassados virtuosos firmemente, com temência, sabendo que *Allah* (ﷻ) está te vendo a todo tempo, ser humilde e se afastar da arrogância.

Ter convicção [naquilo que aprendeu], incorporar a beleza do conhecimento que aprendeu, a generosidade, estar satisfeito com as características que elevam à nobreza do homem, o afastamento da luxúria, afastar-se das reuniões sem benefício, incorporar a tolerância

Ter grandes ambições, um forte desejo de buscar conhecimento, de viajar para adquiri-lo e preservá-lo mediante a escrita, a memorização, etc. Preservar o conhecimento que você memorizou agindo de acordo com ele e revisando o que foi estudado. Tentar entender o estudo dos ramos do conhecimento a partir das origens, pedir ajuda a *Allah* (ﷻ), respeitar a integridade do conhecimento e ser honesto.

A proteção do estudante de conhecimento religioso é a frase “Não sei”, a preservação do tempo é a riqueza, o conforto é (a busca do conhecimento em geral), ler livros em árabe, ditos do Profeta Muhammad (ﷺ), com a confirmação das correntes, se é forte ou fraco, e memorizar, saber em detalhes tal assunto religioso que ele está estudando, e depois ler os maiores livros como *Sahih Bukhari*, *Muslim*, etc.

Fazer as perguntas apropriadas por meio da escuta com atenção, da compreensão do material de estudo e por meio da ação conforme o que foi aprendido, debater a respeito de uma questão sem disputar quem ganha o debate, porém debater para encontrar a verdade, memorizar o conhecimento, viver de acordo com o Alcorão, com a *Sunnah* e sua ciência, e estudar os temas mais importantes desta ciência.

Agir conforme o conhecimento, fugir do forte desejo de chegar na liderança a qualquer custo e fugir do amor pela fama na vida mundana. Sempre pense que você está fazendo algo de errado, está deixando de fazer algo, pense nos próprios erros e pense bem das outras pessoas.

Doar seu conhecimento: Convidar as pessoas ao bem, proibir o mal, colocar sempre na balança os benefícios e prejuízos, espalhar o conhecimento, gostar de beneficiar as outras pessoas, honrar os muçulmanos e ser um intermediário na defesa da verdade e para trazer coisas boas à eles.

Ser uma pessoa de honra, preservar o conhecimento, dar diretrizes e corrigir seu irmão quando necessário, e não ficar bajulando, ficar longe de ensinar e divulgar para as pessoas antes de estar preparado.

Manter uma postura ou posição adequada respeitando o erro de um sábio, e respeitando a diferença de opinião entre eles.

Afastar as coisas duvidosas na religião, não participar de grupos ou partidos onde a base do amor ou do ódio é sustentado pelas coisas duvidosas que querem colocar na religião.

O direito de quem o ensina: As pessoas quanto à isto se dividem em três grupos, dois extremos e um moderado, e vamos estudar mais adiante que a primeira idolatria que ocorreu na Terra foi por causa do exagero no tratamento das pessoas virtuosas, portanto devemos ser moderados quanto aos virtuosos, não devemos exagerar de forma a darmos mais direitos que aqueles que são deles e nem cortar os direitos de forma a darmos menos do que merecem.

O direito do lugar onde se estuda.

O direito dos seus companheiros: *Allah*, Glorificado e Exaltado Seja disse: «**Vocês são a melhor nação escolhida para as pessoas** » e o Profeta Muhammad (ﷺ) disse: «**Ninguém de vocês será um verdadeiro crente até que deseje para o seu irmão o que deseja para si mesmo** ».

O direito do livro: Preservá-lo com cuidado, pois *Allah* (ﷻ) nos agraciou com estes livros, portanto é necessário nós os preservarmos.

O direito do conhecimento: estudá-lo de forma detalhada e preservá-lo ao revisá-lo e agir de acordo com ele, uma vez que é obrigatório para aqueles que têm conhecimento agir de acordo com ele e só depois divulgá-lo, pois o conhecimento é uma benção e o estudante do conhecimento deve agradecer por esta benção.

- (2) Uma das melhores maneiras de fazer perguntas é perguntar primeiro sobre o que é mais importante ou mais benéfico.
- (3) O estudante do conhecimento islâmico também deve manter uma boa aparência islâmica em seu comportamento e vestimenta.
- (4) Depois da morte do Profeta Muhammad (ﷺ) não dizemos: «*Allah e seu Mensageiro sabem mais*» como era dito pelos companheiros do Profeta enquanto ele estava vivo, porém dizemos apenas: «*Allah sabe mais*» [quando não temos conhecimento acerca do assunto].

O terceiro princípio:

O conhecimento de seu Profeta *Muhammad* (ρ). E ele é: ***Muhammad*** filho de ***Abdullah*** filho de ***Abdul-Mutalib*** filho de ***Hachim***, e Hachim pertence à [tribo de] ***Quraich***, e *Quraich* descendem dos árabes, e os árabes são descendentes de ***Ismail*** filho de ***Ibrahim Al-Khalil*** (O amado) -que a paz e as bênçãos de *Allah* estejam com eles.

Ele viveu por **63** anos; **40** deles antes de ser Profeta e **23** anos como um Profeta e Mensageiro.

Ele se tornou um Profeta com o versículo «**Leia**», e se tornou Mensageiro com os primeiros versículos da Surat «**Al-Muddathir**». Sua cidade natal era Mekkah, e ele emigrou para Medina.

Este parágrafo fala brevemente do Profeta *Muhammad* (ρ), incluído seu nome, sua descendência, sua idade, e um pouco de sua divulgação, que a paz e as bênçãos de *Allah* estejam com ele.

Devemos conhecer algumas informações sobre nosso Profeta (ρ):

Seu nome e sua descendência:

E ele é: *Muhammad* filho de *Abdulah* filho de *Abdul-Mutalib* filho de *Hachim*, e *Hachim* pertence à [tribo de] *Quraich*, e os *Quraich* são dos árabes, e os árabes são de *Ismail* filho de *Ibrahim Al-Khalil* (O amado) -que a paz e as bênçãos de *Allah* estejam com eles.

Sua idade:

Sua idade: 63 anos, 40 anos antes de se tornar Profeta, e 23 anos depois de ter recebido a revelação.

O período de sua profecia se dividiu em dois:

O período de Mekkah que durou 13 anos.

O período de Medina que durou 10 anos.

O Profeta *Muhammad* (ρ) é um Mensageiro ao qual foi revelado um livro (**O Alcorão Sagrado**) e ele foi enviado para todos (os gênios e os humanos).

Um resumo da biografia do Profeta Muhammad (ﷺ)

Seu convite ao Islam durante o período de Mekkah se concentrou principalmente no *Tawheed* (Monoteísmo), no afastamento do *shirk* (idolatria) e a sinceridade na adoração a *Allah* (ﷻ), unicamente. Esta divulgação permaneceu por um período de 13 anos.

Ele (ﷺ) recebeu a ordem de *Allah* (ﷻ) para emigrar para Medina, e sua revelação continuou a se concentrar principalmente em *Tawheed* ou Monoteísmo, além da revelação dos aspectos restantes da religião, como atos de adoração, transações comerciais e assuntos cotidianos de nossas vidas.

E se alguém estuda a sua biografia (ﷺ), percebe que seu foco principal, desde o início da profecia até a sua morte, foi o *Tawheed* (Monoteísmo) e esta é uma prova clara e sólida contra aqueles que desencorajam as pessoas a estudarem o *Tawheed*, e afirmam que só alguns minutos são necessários para estudá-lo.

Allah (ﷻ) enviou-o como admoestador contra a idolatria e um divulgador do *Tawheed* (Monoteísmo).

A evidência disso é a palavra de *Allah* (ﷻ): «**Ó você (Ó Muhammad) encoberto (com manta). Levante-se e admoeste. E exalte o seu Senhor. E purifique suas vestimentas. E se afaste da impureza (idolatria). E não faça um favor a alguém esperando obter algo em troca (Esperando receber mais favores em seu interesse). E pelo seu Senhor, tenha paciência!**» (Alcorão 74:1-7).

O significado de «**Levante-se e admoeste**» é advirta contra o *Shirk* (Idolatria) e chame para o *Tawheed* (Monoteísmo), «**E exalte o seu Senhor**» significa exalte o seu Senhor com o *Tawheed*. «**E Purifique suas vestimentas**»: limpe suas ações da idolatria. «**E se afaste da impureza**» a impureza está se referindo aos ídolos, significa: largue, se afaste dos ídolos e dos idólatras.

O Profeta Muhammad (ﷺ) passou 13 anos divulgando o *Tawheed* (Monoteísmo). Após 10 anos, ele foi elevado aos céus (Na viagem de Al-Israa Wal Mi'raaj) onde as cinco orações diárias tornaram-se obrigatórias; ele viveu e rezou por 3 anos em Mekkah, até que ele foi ordenado à emigrar para Medina.

Podemos retirar dois benefícios da declaração «ele foi elevado aos céus»:

(1) Aquilo que o Profeta Muhammad (ﷺ) informa sobre o invisível, dizemos:

Creemos, confirmamos, e nos submetemos àquilo que foi informado.

(2) A importância das orações, já que *Allah* (ﷻ) as tornou obrigatórias no céu.

A imigração se divide em três:

A imigração significa: a mudança de um país idólatra para um país islâmico. E esta imigração é uma obrigação para esta nação de Muhammad (ﷺ), e ela permanece até o Dia do Juízo Final.

A evidencia é a palavra de Allah (ﷻ) onde Ele diz: «**Certamente aqueles aos quais os anjos levam a vida enquanto injustos com si mesmos (Ou seja, ficam entre os descrentes mesmo que a Imigração seja obrigatória), os (anjos) dirão: “Em qual condição vocês se encontravam?” Eles dirão: “Nós éramos fracos e oprimidos na Terra”. Os (anjos) dirão: Por acaso a Terra de Allah não era suficientemente espaçosa para vocês imigrarem? Para estes, o seu refúgio será o Inferno – Que péssimo destino. Exceto os fracos, vulneráveis, inválidos entre os homens, as mulheres e as crianças, os quais não conseguem planejar a viagem (Devido a dificuldade física e financeira) e não conseguem se orientar sozinhos. Para estes, é esperado que Allah os perdoe, e Allah é O Indulgente, O Perdoador » (Alcorão 4:97-99).**

E a palavra de Allah (ﷻ): «**Ó servos meus que creram, certamente minha Terra é espaçosa, então adorem somente a Mim» (Alcorão 29:56).**

O Sábio de interpretação do Alcorão chamado Al-Baghawí (516 H) menciona: O motivo deste versículo ter sido revelado foi os muçulmanos que estavam em Mekkah e não emigraram, então Allah (ﷻ) os alertou e convocou-os em nome da fé ».

A imigração de um país não islâmico para um país islâmico

E esta lei da sharía é obrigatória para os muçulmanos.

Imigração de Mekkah para Medina

E esta acabou com a abertura da cidade de Mekkah para os muçulmanos.

Imigração para todo aquele que Allah (ﷻ) ordenou imigrar, e isso inclui: ações específicas, pessoas, tempo e lugar.

O arrependimento cessa por dois motivos:

- (1) O sol nasça do lado oeste.
- (2) Ou quando chega a morte, conforme disse Allah (ﷻ): «**O arrependimento não é aceito daqueles que fazem as más ações e quando chega a morte dizem: “Eu me arrependi agora”. Nem tampouco daqueles que morreram enquanto renegadores da fé» (Alcorão 4: 18).**

A frase dita pelo profeta Muhammad (ﷺ) em um dito autêntico: «**Não existe imigração depois da abertura de Mekkah »** se refere a emigração de Mekkah até Medina, e este é um sinal do Profeta Muhammad (ﷺ) de que não será mais possível Mekkah se tornar ou voltar a ser um país renegador da fé, país idólatra.

- (1) O Sheikh sábio Ibn Uthaymeen (1347-1421H) menciona: "o zakat tornou-se obrigatório pela primeira vez em Mekkah, mas a quantidade [de riqueza] que se deve atingir para se tornar obrigatório e a quantidade obrigatória não foi definida em Mekkah, tudo isso foi definido em Medina »».
- (2) O Profeta Muhammad (ﷺ) morreu no décimo ano depois da imigração para Medina, e foi enterrado na casa de sua esposa Aisha (Que *Allah* esteja satisfeito com ela).
- (3) « Não há nada de bom sem que ele (ﷺ) tenha indicado aos seus seguidores, e não existe nenhum mal sem que ele tenha nos alertado contra ele". É essencial que nós testemunhemos que o Profeta Muhammad (ﷺ) cumpriu com o que lhe foi confiado, transmitiu a mensagem, aconselhou esta nação e lutou verdadeiramente por *Allah* (ﷻ), e nos deixou em um caminho claro, cuja noite é tão clara quanto o seu dia; ninguém se afasta deste caminho sem se destruir.

Então, quando o Profeta Muhammad (ﷺ) estabeleceu-se em Medina, ele recebeu o restante das normas islâmicas: o Zakat (1), o Jejum, o Hajj (Peregrinação a Mekkah), a Jihad (Combate pela causa de *Allah*), o Adhan, o ordenamento ao bem e a proibição do mal, juntamente com outras legislações.

Ele continuou assim por 10 anos até sua morte (2).

Porém sua religião permanece até hoje, e esta é a religião dele; não há nada de bom que ele não tenha indicado aos seus seguidores, e não existe nenhum mal sem que ele tenha alertado contra ele.

Entre as coisas boas que ele ordenou está: A convocação para o Tawheed (Monoteísmo), e tudo aquilo que *Allah* (ﷻ) ama e aceita, e entre o mal que ele nos advertiu está a idolatria e tudo aquilo que *Allah* (ﷻ) odeia e não gosta (3).

As maiores proibições:

O Shirk Maior (Idolatria Maior):

Ele faz com que a pessoa saia do Islam.

O Shirk menor (Idolatria menor):

Não faz com que a pessoa saia do Islam.

Os pecados maiores:
São todos aqueles onde foi designado um castigo específico (1).

Os pecados menores:
Toda ação onde não existe castigo específico designado.

Allah (ﷻ) o enviou (ρ) para todas as pessoas, e fez com que os humanos e os gênios obedecessem a ele.

A prova está em Sua palavra (ﷻ): **«Diga: Ó pessoas, eu sou o Mensageiro de Allah para todos vocês...» (Alcorão 7:158) (1).**

E Allah (ﷻ) completou esta religião com ele (ﷻ).

A prova está na palavra de *Allah* (ﷻ): **«...Hoje Eu tornei a religião de vocês perfeita, e completei a minha graça sobre vocês, e escolhi o Islam como religião para vocês,...» (Alcorão 5:3) (2).**

E a evidência da morte do Profeta Muhammad (ρ) é:

«Certamente você morrerá e eles também morrerão. E depois no Dia do Juízo Final certamente vocês discutirão, entrarão em debate .» (Alcorão 39:30-31).

- (1) O Profeta Muhammad (ρ) foi enviado a todas as pessoas, com isso todas as outras legislações anteriores foram revogadas, portanto se os judeus e cristãos da época do Profeta Muhammad (ρ) e do nosso tempo não entram no Islam, eles são considerados renegadores da fé, mesmo se eles estivessem seguindo a religião de Moisés e Jesus, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre eles, e a evidência disso é a palavra de *Allah* (ﷻ):

«Diga: Ó povo do Livro(Jesus e Cristãos): Venham para chegarmos a um termo comum entre nós e vocês, que não adoraremos senão a Allah e não vamos associar nada nem ninguém a Ele, e não tomaremos uns aos outros por Senhores, em vez de Allah. Caso se recusem, então diga a eles: “Testemunhem que nós somos muçulmanos” » (Alcorão 3:64).

Portanto a missão do Profeta Muhammad (ρ) foi unir as nações, os judeus, cristãos e o povo do Islam em uma só religião, em uma só direção, e para que cressem em todos os Profetas e Mensageiros (Que a paz e as bênçãos de Allah estejam com todos eles). E esta foi a mesma divulgação de Moisés e Jesus (Que a paz e as bênçãos de Allah estejam com eles)

E disse o Profeta Muhammad (ρ): **« Juro por Aquele cuja minha alma está em suas mãos, não há um judeu ou um cristão que ouça sobre mim e não acredite em mim sem que se torne um habitante do Inferno" (Sahih Muslim entre otros livros de hadeeth). »**

- (2) Este versículo contém uma refutação contra os inovadores.

Conclusão

(1) Todas as pessoas provarão a morte sem exceção, e serão ressuscitadas para um grande dia, o Dia do Juízo Final no qual serão julgadas e recompensadas ou punidas de acordo com suas ações.

(2) E quem nega a Ressurreição e o Dia do Juízo Final terá renegado a fé, pois negou um dos pilares da fé.

(3) Noé, que a paz de *Allah* esteja com ele é um dos primeiros Mensageiros, e a prova é a palavra de *Allah* (ﷻ): **«Certamente revelamos a ti (Ó Muhammad), da mesma forma que revelamos a Noé e os que vieram antes dele»** (Alcorão 4:163).

O primeiro Profeta é Adão, que a paz de *Allah* esteja com ele, e a evidência está no hadeeth autêntico onde o Profeta Muhammad (ﷺ) foi perguntado se Adão era um Profeta, que a paz e as bênçãos de *Allah* estejam com todos eles, e ele respondeu: "Ele é um Profeta a quem *Allah* falou" (Coletado pelo Imam Ibn Hibban).

O último Profeta e Mensageiro é Muhammad (ﷺ).

E a evidência disso é a palavra de *Allah* (ﷻ): **«Em verdade Muhammad não é pai de nenhum homem entre vocês, porém ele é Mensageiro de Allah e é o último dos Profetas»** (Alcorão 33:40).

E depois das pessoas morrerem elas serão ressuscitadas, e a prova é a palavra de *Allah* (ﷻ): **«dela [da terra] fomos criados, e a ela retornaremos, [quando morreremos], e dela surgiremos novamente [No Dia do Juízo Final]»** (Alcorão 20: 55).

E a palavra de *Allah* (ﷻ): **«E Allah fez com que vocês saíssem da terra progressivamente. Depois Ele fará com que vocês retornem a ela (a terra) e fará com que vocês saiam dela novamente,»** (Alcorão 71:17-18).

E depois da Ressurreição, todos serão considerados responsáveis e serão recompensados ou punidos de acordo com suas ações.

E a evidência disso é a palavra de *Allah* (ﷻ): **«A Allah pertence tudo o que existe nos céus e a aterra, para penalizar aqueles que fizeram coisas ruins e recompensar os benfeitores com coisas boas»** (Alcorão 53: 31) (1).

E quem negar a Ressurreição terá renegado a fé, e a evidência é a palavra de *Allah* (ﷻ): **«Aqueles que renegaram a fé afirmaram que não serão ressuscitados, responda a eles (Ó Muhammad):»** "Claro que sim, juro pelo meu Senhor que vocês serão ressuscitados e serão informados sobre o que fizeram. E isso para *Allah* é fácil» (Alcorão 64:7) (2).

E *Allah* (ﷻ) enviou todos os Mensageiros como portadores de boas notícias e como admoestadores, e a prova é a palavra de *Allah* (ﷻ): **«E Nós enviamos Mensageiros como portadores de boas notícias e admoestadores »** (Alcorão 4:165). E o primeiro deles é Noé (Que a paz de *Allah* esteja com ele) e o último deles é Muhammad (ﷺ).

E a prova que Noé é o primeiro dos Mensageiros é a palavra de *Allah* (ﷻ): **«Certamente revelamos a ti (Ó Muhammad), da mesma forma que revelamos a Noé e os que vieram antes dele»** (Alcorão

Allah (ﷻ) tornou obrigatório para todos os servos a renegação do Taghout e a crença em *Allah* (ﷻ). Disse o sábio Ibn Al-Qayim, que *Allah* tenha misericórdia dele: "Taghout é aquele ao qual a pessoa transgredir os limites, no que diz respeito à adoração, ao seguir ou à obediência".

E para cada nação *Allah* (ﷻ) enviou um Mensageiro desde Noé até Muhammad, que a paz e as bênçãos de *Allah* estejam com todos os Profetas, ele ordenou a adoração a *Allah* (ﷻ) unicamente e proibiu a adoração do Taghout (Falsas divindades).

E a evidencia é a palavra de *Allah* (ﷻ): **«Por certo enviamos para cada nação um Mensageiro com a ordem: “Adorem a *Allah* e se afastem do Taghout (Falsas Divindades)...» (Alcorão 16:36).**

E as falsas divindades são muitas, mas as principais são cinco: Iblis (O Satanás, que *Allah* (ﷻ) o amaldiçoe, quem é adorado e fica satisfeito por ser adorado, quem convida pessoas para adorá-lo, quem afirma saber o futuro, e quem governa com uma lei diferente daquela que *Allah* (ﷻ) revelou.

E a evidencia é a palavra de *Allah* (ﷻ): **«Não há imposição quanto à religião. Pois o caminho da verdade se distinguiu do caminho errado. Então quem renegar o Taghout (As falsas divindades) e crer em *Allah*, terá se apegado ao mais confiável apoio que nunca se rompe, e *Allah* é O que tudo ouve, O que tudo sabe » (Alcorão 2:256).**

E este é o significado de «não há divindade a não ser *Allah*», e disse o Profeta Muhammad (ﷺ): « A coisa mais importante é o Islam, seu pilar é a oração... » (*Tirmithi*).

Allah (ﷻ) enviou os Mensageiros e Profetas portadores de boas notícias e admoestadores; todos convidaram ao Tawheed, eles lutaram contra o *Shirk* e as falsas divindades em todas as suas formas. A prova é a Sua palavra (ﷻ): **«Por certo enviamos para cada nação um Mensageiro com a ordem» (Ou seja, para cada povo) “Adorem a *Allah*” (tornem *Allah* Único) e se afastem do Taghout (Falsas Divindades)...» Ou seja, coloquem essas falsas divindades de lado e fiquem do lado oposto. Esta é a melhor maneira de ficar longe deles e livrar-se do *Shirk* (Idolatria) e do seu povo.**

Allah (ﷻ) tornou obrigatório para todos os Seus servos a rejeição das falsas divindades e a crença em *Allah* (ﷻ), e isso deve começar primeiro rejeitando as falsas divindades, mesmo antes de crer em *Allah* (ﷻ), pois disse *Allah* (ﷻ): **«...E quem renega (rejeita) o Taghout (Falsas divindades) e crê em *Allah*» (Alcorão 2:256).**

Taghout significa: É o que o servo passa dos limites quanto à adoração do que não deve ser adorado: (como adorar uma árvore ou uma pedra), ou seguir alguém (como um sábio malvado) ou obedecer (líderes que ordenam a desobediência a *Allah*).

E as falsas divindades são muitas, mas as principais são cinco: Iblis (O Satanás, que *Allah* (ﷻ) o amaldiçoe, quem é adorado e fica satisfeito por ser adorado, quem convida pessoas para adorá-lo, quem afirma saber o futuro, e quem governa com uma lei diferente daquela que *Allah* (ﷻ) revelou.

**O julgamento diferente do que *Allah* (ﷻ) revelou
se divide em dois:**

**Ato de renegação maior (Que faz a
pessoa sair do islam):**

Se a pessoa crer que as leis do ser humano são iguais às leis de *Allah* (ﷻ) ou até melhor do que as leis d'Ele.

Ato de renegação menor:

Se a pessoa acredita que julgar por algo diferente da lei de *Allah* (ﷻ) é falso, errado, mas ainda assim julga para atender seus próprios desejos ou por amor à liderança, entre outros motivos.

Conclusão

Toda pessoa consciente deve refletir sobre este grande texto e estudá-lo cuidadosamente, devido aos grandes princípios que ele abrange e que são necessários para que cada pessoa saiba em seu túmulo.

Este é o final do livro, e *Allah* sabe mais, e que a paz e as bênçãos de *Allah* estejam com o profeta Muhammad, com sua família e seus companheiros.

Resumo

As três importantes questões, suas provas, Por que estudamos o Tawheed? Por que estudamos os três princípios fundamentais? Qual é o benefício de estudá-los?	As quatro questões abordadas na Surat Al-Asr	Conhecimento	<i>Conhecer a Allah, conhecer o seu mensageiro (p) e conhecer a religião islâmica com suas evidências (Estas são as três perguntas que serão feitas no túmulo).</i>
		Ação de acordo com o conhecimento	«O conhecimento chama a ação, ou a pessoa faz a ação ou o conhecimento se vai ». « Um sábio que não age de acordo com seu conhecimento será punido antes dos adoradores de ídolos ».
		Divulgação do conhecimento	As condições para divulgação são: Sinceridade, conhecimento islâmico, conhecimento sobre a quem você está divulgando, sabedoria e paciência.
			A primeira obrigação a qual devemos divulgar é o <i>Tawheed</i> (Monoteísmo); esta é a divulgação dos Profetas e Mensageiros. O nível mais alto da divulgação é divulgar o <i>Tawheed</i> (monoteísmo) e alertar contra o <i>Shirk</i> (idolatria).
	As três importantes	A paciência sobre o que pode te prejudicar quando estiver divulgando	A paciência na obediência a <i>Allah</i> (ﷻ), como por exemplo, a (oração), ter paciência para não cair na desobediência a <i>Allah</i> (ﷻ), como a (usura), e com aquilo que <i>Allah</i> decretou que pode prejudicar, como a (pobreza).
			Ter paciência para adquirir conhecimento, depois para praticá-lo e depois divulgá-lo.
			<i>Tawheed</i> (Unicidade) no Senhorio (O Único que criou tudo e todos deve ser o Único a ser adorado) e o <i>Tawheed</i> (Unicidade) dos Nomes e Atributos.
			<i>Tawheed</i> na adoração (Sinceridade), <i>Allah</i> (ﷻ) não aceita ser associado a nada nem ninguém na adoração, nem mesmo um anjo próximo ou um Mensageiro enviado.

	Afastar-se do <i>Shirk</i> (Politeísmo) e de seu povo, por meio do coração (odiando sua incredulidade), com a língua («Diga: «Eu estou longe daquilo que vocês adoram (das falsas divindades)»”). e as ações (Não participar nas suas celebrações, nas suas festas e não se assemelhar à eles).
--	--

As três importantes questões e suas evidências, Por que estudamos estas perguntas? Qual é o benefício de estudá-las?	O motivo de estudarmos o Tawheed	(Hanifiyah): a religião livre de idolatria e construída sobre a sinceridade e o monoteísmo.
		Tawheed significado linguístico: Tornar algo ou alguém único Significado religioso: Tornar <i>Allah</i> (ﷻ) único naquilo que é específico d'Ele, como o Senhorio d'Ele, a adoração a Ele e os nomes e características d'Ele. E ele se divide em três:
		1. Tawheed do Senhorio: Tornar <i>Allah</i> (ﷻ) Único nas ações d'Ele. Ou: Tornar <i>Allah</i> (ﷻ) Único na criação, no Domínio sobre todas as coisas e na administração delas. 2. Tawheed na adoração: Tornar <i>Allah</i> (ﷻ) Único em todo e qualquer tipo de adoração 3. Tawheed dos Nomes e Características de Allah (ﷻ): Tornar <i>Allah</i> Único nos Nomes e Características que Ele deu a si mesmo, o que foi descrito no Alcorão e na <i>Sunnah</i> do Mensageiro <i>Allah</i> (ﷺ). E isso se dá pela confirmação daquilo que <i>Allah</i> (ﷻ) confirmou sobre si mesmo e afastar aquilo que Ele afastou de si mesmo, sem distorcer nenhum significado, sem negá-los, sem ficar buscando detalhes não revelados nem ficar tentando buscar características semelhantes às d'Ele em outros. O <i>Shirk</i> significa adorar qualquer um que não seja <i>Allah</i> (ﷻ) junto com Ele (E este é o maior pecado da terra).
		Conhecer a <i>Allah</i> Glorificado e Exaltado Seja, sabendo bem das respostas para estas perguntas: Quem é o seu Senhor? Como você conheceu a <i>Allah</i> (ﷻ)? O Senhor é aquele que deve ser adorado, deve-se conhecer também os tipos de adoração e o julgamento para quem direcionar qualquer uma das adorações para outro que não seja <i>Allah</i> , e tudo isso com as evidências.
As três importantes questões		Conhecer o Islam com suas evidências, saber sobre a definição do Islam, sobre os níveis da religião, os pilares do Islam, a definição do testemunho, os pilares da fé, as subdivisões da fé e o Ihssan, a evidencia dos níveis da fé e os sinais da Hora (O Dia do Juízo Final).
		Conhecer o Mensageiro (ﷺ): Sua descendência, seu nascimento, sua idade, sua profecia e sua mensagem, onde ele nasceu, a sabedoria pela qual ele foi enviado, o período de tempo que ele divulgou o <i>Tawheed</i> (Unicidade), sua ascensão aos céus em sua viagem de Al-Israa Wal Mi'raaj, onde e Quando as orações se tornaram obrigatórias. A Imigração, suas regras e quando foi

		revelado o restante da legislação. O período da divulgação, a morte dele, o que ele trouxe da religião junto com ele, o seu envio para humanos e gênios em geral, o aperfeiçoamento da religião e a completude das graças de <i>Allah</i> (ﷻ).
--	--	--

Quais são as três importantes questões? Por que estudamos o Tawheed? Por que estudamos estas três questões? Qual é o benefício de estudá-las?

Conclusão

A Ressurreição, o acerto de contas depois da morte, a incredulidade de quem nega a ressurreição, a tarefa dos mensageiros e sua divulgação, o primeiro e o último Mensageiro, os pilares do *Tawheed* (Unicidade); a renegação de tudo que é adorado além de *Allah* e crer apenas em *Allah* (ﷻ) como divindade, a definição de Taghout, os líderes do Taghout, como renegar o Taghout, o significado de "La ilaha illa Allah », o Islam é principal parte da nossa religião, e as colunas (O que sustenta) da religião são a oração.

Definição de Taghout

É no que o servo passa dos limites quanto à adoração do que não deve ser adorado: (como adorar uma árvore ou uma pedra), ou seguir alguém (como um sábio malvado) ou obedecer (líderes que ordenam a desobediência a *Allah*).

E as falsas divindades são muitas, mas as principais são cinco: Iblis (O Satanás, que *Allah* (ﷻ) o amaldiçoe, quem é adorado e fica satisfeito por ser adorado, quem convida pessoas para adorá-lo, quem afirma saber o futuro, e quem governa com uma lei diferente daquela que *Allah* (ﷻ) revelou.

e *Allah* sabe mais, e que a paz e as bênçãos de *Allah* estejam com o Profeta Muhammad, com sua família e seus companheiros.

Questões sobre o livro

Assinale a resposta correta:

(1) Qual o nome do livro:

- *As três importantes questões.*
- *Os três tipos de Tawheed (Unicidade).*
- Todas as anteriores.

(2) *As Três importantes questões são basicamente as perguntas que serão feitas no tûmulo: (verdadeiro / falso).*

(3) O Autor faz súplicas para o leitor neste livro em algumas partes do livro, quantas vezes aparecem as súplicas no livro: (duas vezes / três vezes).

(4) Os livros do autor distinguem-se por:

- Sua simplicidade.
- Os pontos principais são mencionados geralmente antes dos detalhes fornecidos.
- As provas são do Alcorão Sagrado e da *Sunnah*.
- Conter súplicas pelo leitor.
- Esclarecer às dúvidas presentes em nosso tempo.
- Ter muitas explicações.
- Ter perguntas e respostas importantes.
- *Allah* (ﷻ) os fez aceitáveis para as pessoas.
- Todas as questões anteriores

(5) O livro «*As três importantes questões*» pode ser dividido em: (5 / 6) capítulos.

- (6) Estudar o *Tawheed* é uma: (obrigação geral - obrigação individual).
- (7) A evidência das quatro questões importantes está na *Surata*: (Al Asr / Al-Ikhlâs).
- (8) Quem estudar a religião e não a praticar, terá se assemelhado aos: (Cristãos / Judeus / Todas as respostas anteriores).
- (9) A paciência é dividida em: (duas / três) partes.
- (10) O significado da declaração do Imam Al-Shafi' sobre a surata Al Asr é:
- Suficiente para estabelecer evidências.
 - Que ela substitui todas as Suratas.
- (11) Quem acredita apenas em um dos tipos de *Tawheed*, não se considera que esteja adorando somente *Allah* (ﷻ)? (verdadeiro / falso).
- (12) O afastamento da idolatria e de seu povo ocorre com
- O coração, a língua e os membros do corpo.
 - O afastamento da ação idólatra ou do praticante de idolatria.
 - Todas as alternativas anteriores.
- (13) O significado das mesquitas na palavra de *Allah* (ﷻ): "Certamente as mesquitas pertencem a *Allah*" é:
- Lugares físicos, construídos para a oração.
 - Membros do corpo que tocam o chão durante a prostração.
 - A terra onde fazemos a prostração.
 - Todas as respostas anteriores.
- (14) O caminho dos Salafis (Antepassados virtuosos)
- Primeiro buscam as provas e só depois creem

- Primeiro creem depois vão em busca das provas.

(15) Os sábios muçulmanos desviados se parecem com: (Judeus / Cristãos).

(16) Os desviados entre os fiéis que não buscam a verdade se parecem com:
(Judeus / Cristãos).

(17) *Os Três Pontos Importantes* são os *Três princípios fundamentais*: (verdadeiro / falso).

(18) A súplica se divide em:

- Súplica de adoração
- Súplica por uma necessidade.

(19) A súplica da necessidade se divide em: (duas / quatro) partes.

(20) Em termos de crença na predestinação as pessoas são divididas em:

- Dois grupos ao extremo e um moderado.
- Um grupo que cai na idolatria maior, um na menor e outro que tem a crença que é permitida na religião.

(21) É permitido buscar ajuda das criaturas:

- Em todas as coisas.
- Naquilo que ela pode ajudar.
- Naquilo que ela pode ajudar, porém com quatro condições.

(22) O significado de La ilaha illa *Allah* é:

- *Allah* (ﷻ) é capaz de criar.
- Não há divindade a não ser *Allah* (ﷻ).
- Nada nem ninguém deve ser adorado a não ser *Allah* (ﷻ).
- Todas as respostas anteriores.

- (23) A proximidade entre as religiões é: (permitida / inválida (Um grande pecado) / renegação da fé).
- (24) As evidências gerais quanto à existência de *Allah* (ﷻ) são: (muitas/ quatro).
- (25) Os anjos têm coração? (sim / não).
- (26) A relação entre fé e *Tawheed* (Monoteísmo) é que a fé é geral e o *Tawheed* é uma parte dela: (verdadeiro / falso).
- (27) Os pilares da Fé são: (5 / 6 / 7).
- (28) Os idólatras direcionam parte de sua adoração a *Allah* (ﷻ) (verdadeiro / falso).
- (29) Aquele que é adorado junto a *Allah* (ﷻ) e não aceita esta situação é considerado:
(Um Taghout / Não é considerado um taghout).
- (30) Tornar *Allah* (ﷻ) Único na administração do Universo e na descida da chuva faz parte do monoteísmo na (o):
- Adoração
 - Senhorio
 - Nomes e características.
- (31) O que anula a origem do *Tawheed* (Monoteísmo) é:
- A idolatria Maior.
 - A idolatria Menor.
 - As inovações na religião.

(32) A maior das obrigações é a obediência aos pais: (verdadeiro / falso).

(33) Os piores pecados são:

O Adultério/Fornicação e tirar a vida de uma pessoa sem o direito de fazer isso. (verdadeiro / falso).

(34) A *Al-Israa' Wal Mi'raaj* é a viagem do Profeta Muhammad (ﷺ) de Mekka para Jerusalém: (verdadeiro / falso).

(35) O Profeta Muhammad (ﷺ) foi enviado para?

- Somente o seu próprio povo.
- Para toda a humanidade, incluindo gênios e humanos.

(36) O Profeta Muhammad (ﷺ):

- Faleceu.
- Os Profetas não morrem.

(37) Não crer na Ressurreição é:

- Um ato de *renegação maior*, que tira a pessoa do Islam.
- Ou um ato de *renegação menor*, não tira a pessoa do Islam.

(38) A religião de todos os Profetas é:

- Uma só religião.
- Cada Profeta tem sua própria religião.

(39) A Imigração:

- Se acabou com a abertura de Mekka.
- Permanece até o dia do juízo final.

(40) A Imigração é:

- A viagem de um país não islâmico para um país islâmico.

- Largar aquilo que é proibido por *Allah* (ﷻ).

(41) A religião islâmica é completa, exceto pelos sonhos das pessoas virtuosas que também fazem parte dela: (verdadeiro / falso).

(42) Direcionar qualquer adoração para outro que não seja *Allah* (ﷻ) é idolatria: (Maior / Menor).

(43) É necessário diferenciar a regra quanto ao julgamento da ação e do sujeito da ação: (verdadeiro / falso).

(44) O primeiro Profeta é:

- Noé que a paz de *Allah* esteja com ele.
- Adão que a paz de *Allah* esteja com ele.

(45) *Muhammad* (ﷺ) é:

- Um Profeta.
- Um Mensageiro.
- Todas as respostas anteriores.

Unir os elementos da lista A com os da B

Lista A			Lista B
O Significado linguístico do <i>Tawheed</i> (Unicidade) é		1	O Hadeeth do Profeta Muhammad (ﷺ) onde ele diz: “Juro por Aquele cuja minha alma está em Suas mãos, a idolatria é mais discreta ou escondida do que o rastejar da formiga, você quer que eu indique algo que se você falar, a grande ou pequena quantidade de idolatria se afasta de você? Disse o Profeta (ﷺ): Diga: “Ó <i>Allah</i> , eu peço proteção a Ti contra a possibilidade de eu associar algo ou alguém a Você enquanto eu sei o que estou fazendo, e peço perdão a Ti pelo que não sei.” (Narrado por Abu Bakr e coletado pelo Imam Al-Bukhari no Adab Al-Mufrad).
O Significado religioso do <i>Tawheed</i> (Unicidade) é		2	Inclui a crença em tudo o que ocorre depois da morte.
O <i>Tawheed</i> (Unicidade) na adoração significa		3	É a fala com a língua, a crença com o coração e a ação com os membros do corpo, e a fé aumenta com a obediência e diminui com a desobediência.
O <i>Tawheed</i> (Unicidade) no Senhorio significa		4	Islam, Fé e Ihssan.
O <i>Tawheed</i> (Unicidade) nos Nomes e Características de <i>Allah</i> significa...		5	Para <i>Allah</i> (ﷻ) e para outro que não seja <i>Allah</i> (ﷻ).
O que é a Hanifiyah...		6	Obrigatório, permitido e proibido.

O primeiro chamado e a primeira ordem do Alcorão...		7	Islamicamente e por meio dos sentidos.
O que significa de considerar semelhantes à <i>Allah</i> ...		8	As três questões importantes.
A <i>Temência</i> significa...		9	Conhecimento, ação, divulgação e paciência.
Confiar em <i>Allah</i> significa...		10	Sinceridade e seguir a <i>Sunnah</i> .
As condições para aceitação das adorações são:		11	É confiar sinceramente em <i>Allah</i> (ﷻ), confiando plenamente nele e tomando os meios para isso...
As quatro questões abordadas na Surat Al-Asr são:		12	É um medo baseado no conhecimento da grandeza do Temível e baseado no conhecimento da completude de Sua Soberania.
O resumo dos três pontos importantes é...		13	Ele é semelhante, exemplo e parecido.
Os três princípios se dividem em...		14	Na Surata <i>Al Baqarah</i> .
Os meios se dividem em:		15	É uma religião livre de idolatria e baseada na sinceridade e no <i>Tawheed</i> (Monoteísmo).
Fazer votos se divide em:		16	Tornar <i>Allah</i> (ﷻ) Único naquilo que Ele nomeou e descreveu a si mesmo, em seu Livro e nos ditos de seu Mensageiro (que a paz e as bênçãos de <i>Allah</i> estejam sobre ele) afirmando tudo o que ele afirmou para si mesmo e negando tudo o que ele negou para si, sem distorcer o significado (negá-lo) ou equipará-lo à alguma criatura.
O sacrifício se divide em:		17	Tornar <i>Allah</i> (ﷻ) Único na adoração.

O medo se divide em:		18	Tornar <i>Allah</i> (ﷻ) Único na criação, no domínio e na administração do universo.
O Islam é...		19	Tornar <i>Allah</i> (ﷻ) Único nas características e ações que são específicas d'Ele.
Os níveis da religião são:		20	A origem da palavra vem de tornar algo ou alguém Único.
A Fé é...		21	O nascimento do sol do lado oposto (oeste) e a chegada da morte.
A crença no dia do juízo final inclui...		22	É naquilo que o servo passa dos limites quanto à adoração, ao seguir ou obediência.
Dentre as formas de confirmar o afastamento da idolatria está...		23	<i>Tawheed</i> (Unicidade) no <i>Senhorio de Allah</i> (ﷻ), nos Nomes e nos Atributos d'Ele e a Unicidade na adoração a Ele e o afastamento da idolatria e dos idólatras.
A hora que se encerra o arrependimento		24	Se entregar a <i>Allah</i> (ﷻ) com o <i>Tawheed</i> (Monoteísmo) se submetendo a Ele com a adoração e se afastando do povo da idolatria.
<i>Taghout</i> ...		25	Aquilo que é adorado além de <i>Allah</i> (ﷻ) tendo alguma forma (estátua, ídolo, imagem).

Os quatro princípios da idolatria

Em nome de Allah, O Misericordioso, O Misericordiador

Todo agradecimento a Allah, nós O agradecemos, pedimos ajuda e perdão a Ele, e pedimos proteção a Allah contra o nosso mal interior e nossas más ações, a quem Allah guiar jamais será desviado, e a quem Allah desviar jamais será guiado, e testemunho que não divindade a não ser Allah, O Único, sem parceiros, e testemunho que Muhammad é seu servo e Mensageiro.

Os quatro princípios da idolatria é o segundo livreto a ser estudado para quem está em busca de conhecimento, e são vários os motivos que fazem com que sábios e estudantes de conhecimento tenham zelo por este livreto:

Conselho dos nossos sábios para estudá-lo.

Seguindo o exemplo dos antepassados virtuosos.

Tem respostas contra as coisas duvidosas dos idólatras da nossa época.

É um resumo do livro removendo as coisas duvidosas.

Começamos com este livro antes de começar [o estudo] do livro “*Removendo as coisas duvidosas*” para que o leitor não fique com nenhuma coisa duvidosa na cabeça.



Índice dos quatro princípios da idolatria

Este texto se divide em três:

1. Introdução
(A chave da
felicidade).

2. A importância do
estudo do Tawheed
(Unicidade).

3. Os princípios.



Introdução (A chave da felicidade)

**Em nome de Allah,
O Misericordioso,
O Misericordioso**

(1) Peço a Allah, O Generoso, Dono do Magnífico Trono, que te proteja nesta vida e na outra

(2) E que te faça abençoado onde quer que esteja

(3).

(1) A razão pela qual o autor começa pelo nome de Allah

Seguindo o exemplo do Livro de Allah e dos Profetas, que a paz e a benção de Allah esteja com eles.

Seguindo o exemplo de quem veio antes dele, dentre os sábios e antepassados virtuosos, dos quais tinham como costume começar suas obras, seus livros, com as palavras: "Em nome de Allah".

Buscando a benção de Allah pelo Seu Nobre nome.

(2) Depois de mencionar o nome de Allah, o Sheikh (Que Allah tenha misericórdia dele) começa sua Introdução suplicando para as pessoas que vão atrás do conhecimento religioso, como é seu costume, que mostra o cuidado e afeição que ele tem por quem busca conhecimento e a súplica para Allah para dar-lhes tudo de bom.

(3) Aqueles mais próximos de Allah são aqueles que uniram entre a fé e a temência.

Disse o Sheikh al-Islam Ibn Taymiyah (Que Allah tenha misericórdia dele): "Quem for crente e temente será um aliado de Allah", e a evidencia é a palavra de Allah (Louvado Seja) onde Ele diz: Não há dúvidas. Certamente os aliados de Allah não sofrerão nenhum medo e nem se entrestecerão. Aqueles que creram e foram tementes a Allah. [10:62-63]

A benção: É o aumento e incremento [das coisas boas].

Pedido de benção: É o pedido de aumento e incremento [das coisas boas]

O abençoado: É quem se beneficia da benção.

O pedido de bênção divina é de dois tipos:

O pedido de acordo com a lei de Allah.

O pedido proibido (um dos tipos de idolatria menor).

Como pedir a Allah por conhecimento, suplicar a Allah, etc., assim é que se pede a bênção por meio de alguém por causa do conhecimento da pessoa, a súplica de bondade dela. E isto é uma bênção pois obtivemos dessa maneira muito bem. Assim como aconteceu com os livros do Sheikh al-Islam e outros sábios muçulmanos aos quais Allah deu bênçãos e bem e pelos quais se beneficiou a comunidade islâmica.

Como orar na Mesquita de Makkah ou de Madinah.

Que você seja agradecido quando algo for dado a você (1).

(1) As dádivas que você recebe são provas, e existem muitas evidências acerca disso: {E Nós testamos vocês com o mal e o bem como forma de tentação} (21:35), {E quando (Salomão) viu o trono colocado diante dele, disse: Isto provém da graça de meu Senhor para me testar se sou grato ou ingrato. Pois quem agradece, certamente o faz em benefício próprio; e os mau agradecidos que saibam que meu Senhor é O Auto Suficiente e é O Generoso} (27:40), e{ Quanto ao ser humano, quando seu Senhor o julga dando-lhe honra e graças, ele diz: "Meu Senhor me honrou" ..} (89:15).

O agradecimento pelas bênçãos relacionadas com a unicidade na adoração e a unicidade no senhorio se divide em dois tipos:

O agradecimento depois de receber a dádiva ocorre por três meios:

Coração

Língua

Corpo

Por meio da verdadeira fé, da crença e da completa submissão na crença de que O Sustentador e O que concede dádivas é Allah (Louvado Seja), e toda dádiva que o ser humano recebe vem de Allah (Louvado Seja).

Contando sobre as bênçãos de Allah, louvando-O, agradecendo-O e elogiando-O, conforme palavra de Allah (Louvado Seja) onde Ele diz: {E divulgue as graças de seu Senhor.} (93:11). (1)

Direcionando as graças que Allah (Louvado Seja) te concedeu naquilo que Ele aceita, praticando as obediências a Ele como forma de aproximação d'Ele (Louvado Seja) e se afastando do pecado seguindo as ordens d'Ele.

Estar com o coração amarrado a Allah antes mesmo de receber qualquer dádiva

E esse tipo exige que o servo tenha fé e firme convicção de que Allah (Louvado Seja) é Quem concede bênçãos, de modo que ele não amarra seu coração a não ser em Allah e não pede pelas coisas boas a não ser para Ele.

E da mesma forma que o paraíso só deve ser pedido a Allah (Louvado Seja) porque Ele é O Dono dele, da mesma forma o sustento, não deve ser pedido a não ser para Allah (Louvado Seja)

Disse Allah (Louvado Seja). {E confie no O Vivente, que nunca morre } (25:58).

{Certamente aqueles que vocês adoram além de Allah não podem proporcionar sustento a vocês, então procurem o sustento de Allah, e adorem e agradeçam a Ele .} (29:17)

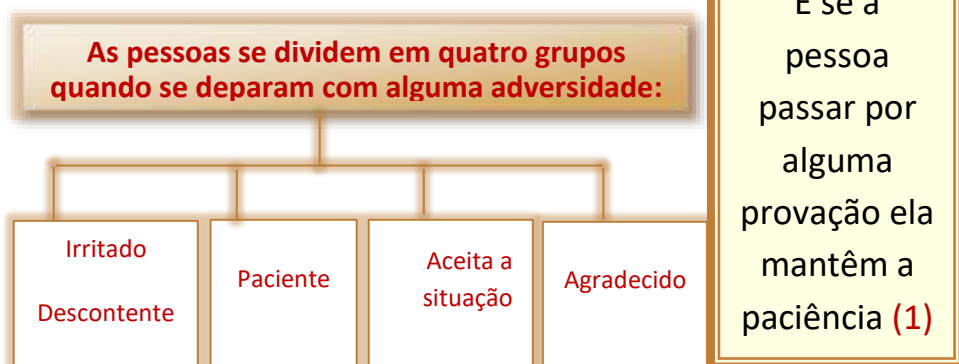
Significa que você deve buscar sustento de Allah, não de outros.

(1) O que significa divulgar, ou contar as graças do seu Senhor?

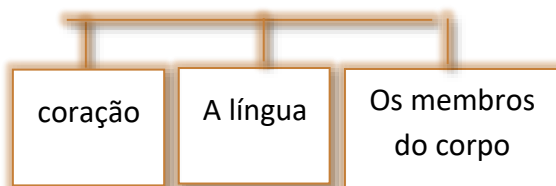
Significa lembrar para as pessoas sempre que as ver, ou sempre que perguntado, aquilo que Allah te agraciou: “Graças a Allah! Eu não conseguia pagar minhas dívidas e Allah me ajudou”, entre outros exemplos.

Até mesmo sozinho, lembrar que quem deu a você uma casa, um carro, foi Allah (Louvado Seja).

(1) Pois a paciência é obrigatória conforme consenso entre os sábios islâmicos.



1. A ira: É proibido ficar irado com alguma situação adversa, é um dos maiores pecados e isso ocorre por meio do :



- **A ira demonstrada no coração:** Disse o Imam Ibn al-Qaim al-Jauziyah (Que Allah tenha misericórdia dele) sobre o significado desta definição: Que algumas pessoas não se atrevem a mostrar a sua ira ou irritação com o ocorrido por meio de suas línguas, porém seu eu interior faz o contrário da língua quando pensa negativamente acerca de seu Senhor, fica o questionamento em seu coração: Por que meu Senhor tem sido injusto comigo? Por que meu Senhor me negou, me proibiu de obter as coisas boas ... Então, a pessoa acredita que ela é soberana e exorbitante.

Pergunte a si mesmo: Será que estou livre deste sentimento? E se você estiver livre, você terá se livrado de um grande mal.

- **A ira demonstrada na língua:** ocorre quando a pessoa grita, se lamenta, fica condenando, amaldiçoando e insultando.

- **A ira demonstrada pelo corpo:** Quando a pessoa fica batendo na própria cara com as próprias mãos por lamentação, rasga a sua roupa e arranca os cabelos.

2. A paciência: é obrigatória de acordo com o consenso da comunidade islâmica, e é necessário ter paciência no coração, na língua e nos outros membros do corpo. Imam Ahmad disse: (Paciência é mencionada no Alcorão cerca de noventa vezes, e é necessária, de acordo com o consenso da comunidade islâmica, e é metade da fé, já que a fé é dividida em dois: paciência e gratidão.) [*Madarij as-Salikin* de Ibn Al-Qaim].

3. Aceita a situação É desejável e tem um nível superior ao nível da paciência.

4. O agradecido: É desejável e é o melhor dos níveis e o mais completo.

Os quatro princípios

Em nome de Allah, O Misericordioso, O Misericordiadador

Saiba, que Allah te oriente para a obediência a Ele, que a Hanifiyah (Monoteísmo puro) era a religião de Abraão e consiste em apenas adorar a Allah com sinceridade a Ele, e foi este caminho que Allah ordenou que todos seguissem, e foi por este o motivo que Ele criou as pessoas, conforme disse Allah (Exaltado seja): **{E não criei os gênios e humanos senão para Me adorarem.}** (51:56). (1)

Portanto se você souber que Allah te criou para adorá-lo; então você deve saber que a adoração não pode ser considerada adoração a não ser se for feita com base no Tawheed (Unicidade), assim como a oração não é válida se a pessoa não estiver purificada; portanto se a idolatria se misturar com a adoração, ela se torna corrompida, da mesma forma quando a pessoa tem alguma necessidade como evacuar, urinar, ela anula a purificação. Então se você souber que se a idolatria se misturar com a adoração, a adoração é corrompida, anulada, e a pessoa que a pratica será um eterno morador do inferno, você saberá a importância de se adquirir este conhecimento - Espero que Allah o liberte dessa armadilha, que é a associação de algo ou alguém a Allah, da qual Allah (Glorificado e exaltado seja) nos alertou no Alcorão Sagrado quando disse: **{Allah não perdoa quem associa algo ou alguém a Ele, porém perdoa qualquer outro pecado que não seja este}** (4:48)

E nós nos precavemos de cair na idolatria aprendendo os quatro princípios da idolatria, os quais foram lembrados por Allah (Louvado Seja) em seu livro.

O primeiro princípio: Você deve saber que os renegadores da fé que foram combatidos pelo Mensageiro de Allah (Salla Allahu Alaihi Wassalam) tinham a certeza que Allah era o Criador, o Administrador de todos os assuntos, e isso não fez com que entrassem no Islam. E a prova é a Palavra de Allah (Glorificado e Exaltado Seja), quando Ele diz: **{Pergunte: Quem te sustenta com as graças do céu e da terra? Quem te agraciou com audição e a visão? Quem faz sair os vivos dos mortos e os mortos dos vivos? Quem tem todas as coisas sob seu poder? Eles responderão: Allah! Diga: Vocês não temem-nO?}** (10:31) (2)

(1) O escritor - que Allah tenha misericórdia - esclarece por que estudamos O Tawheed (Unicidade)

(2) Os renegadores da fé, a quem o Profeta de Allah foi enviado (ﷺ), confirmavam a Unicidade do senhorio e, apesar disso, o Mensageiro de Allah (ﷺ), confrontou-os, então a controvérsia entre eles ocorreu devido a Unicidade na adoração. Portanto, todo aquele que direciona qualquer parte da adoração para outro que não seja Allah (ﷻ), é considerado idólatra e renegador da fé.

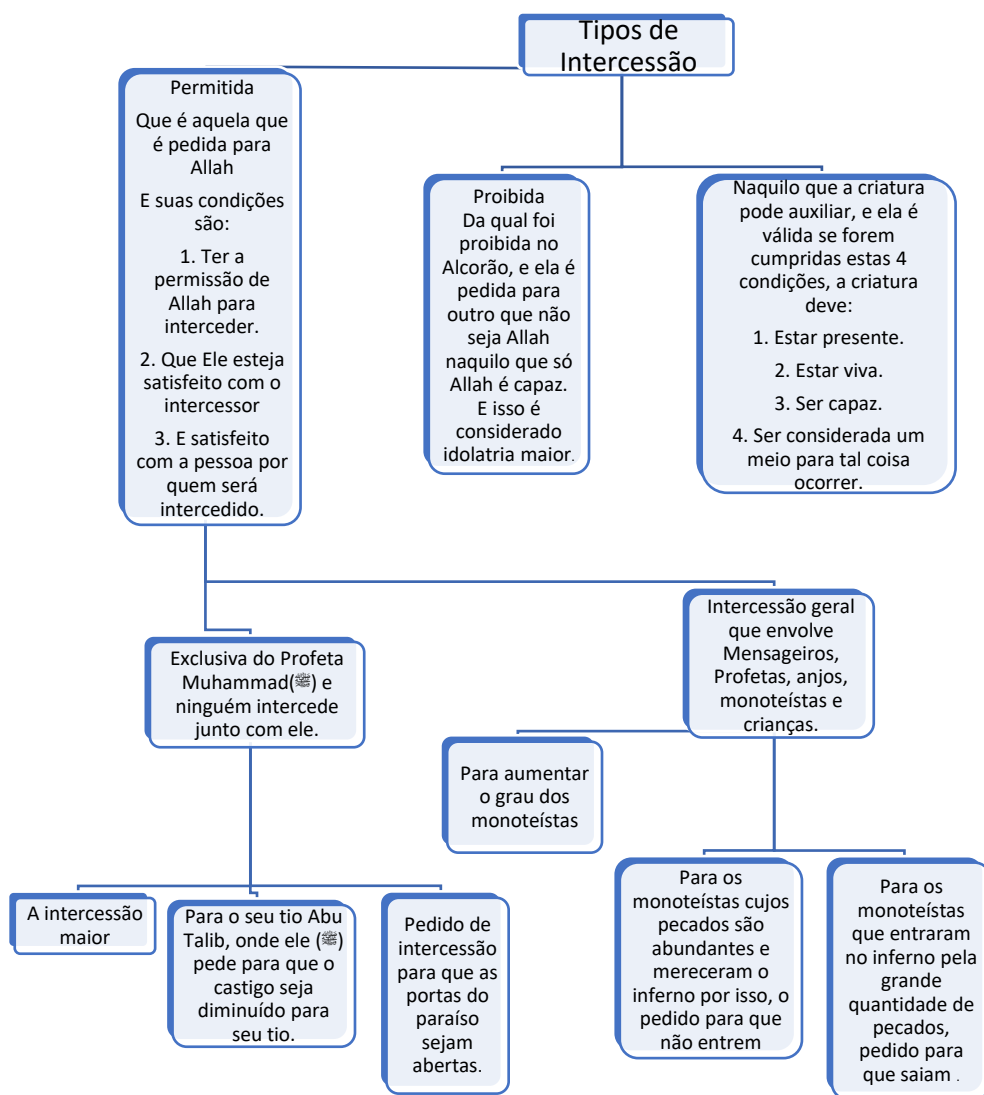
O segundo princípio: Os idólatras afirmam: "Nós não suplicamos a eles ou não nos voltamos para nossos ídolos a não ser para buscarmos aproximação e intercessão diante de Allah (ﷻ). E a evidencia contra a aproximação está na palavra de Allah (ﷻ) onde Ele diz: **{Aqueles que tomam outros como protetores além Dele dizem: Nós só os adoramos para que eles possam nos aproximar de Allah [e interceder por nós]. Certamente Allah julgará entre eles sobre o que eles discordam [divindade e idolatria]. Em verdade, Allah não guia quem é mentiroso e incrédulo.}** (39:3) (1)

E a evidencia contra a intercessão é: **{Eles adoram em vez de Allah aquilo que não pode trazer malefícios e nem benefícios para eles, e dizem: Estes são nossos intercessores perante a Allah.}** (10:18)

A intercessão se divide em dois: intercessão proibida e permitida. (2)

(1) Os idólatras e os renegadores da fé dão a desculpa que eles não suplicam para seus objetos de adoração [ou falsas divindades] a não ser para que eles possam aproximá-los de Allah e interceder por eles perante a Ele. Por esta causa eles foram classificados merecidamente como renegadores da fé pelo Profeta Muhammad (ﷺ) e foram confrontados.

(2) A intercessão: linguisticamente significa converter duas coisas em uma. Islamicamente significa intermediar perante a outro para obter um bem ou evitar danos.



Observação: Nenhum monoteísta que entra no inferno fica para sempre nele, ele entra no inferno pelo excesso de pecados e más ações que superaram as boas ações para se purificar dos pecados e depois entra no paraíso. Apenas os idólatras e renegadores da fé entram no inferno e ficam

para sempre nele. Isso mostra a importância de ser monoteísta e não associar nada nem ninguém a Allah, em nenhuma adoração sequer.

A intercessão proibida é aquela que é pedida para outro que não Allah naquilo que ninguém é capaz senão Allah, a evidência é a palavra d'Ele onde Ele diz: **{Ó vocês que creram! Doem daquilo que vocês forem agraciados antes que venha o dia em que não haverá barganha, amizade nem intercessão. E os renegadores da fé são os injustos.}** (2:254)

A intercessão permitida é aquela que é pedida a Allah e o intercessor é honrado [por Allah] para interceder, e quem recebe a intercessão é aquele do qual Allah aceitou suas palavras e suas ações depois da permissão d'Ele, conforme disse Allah (ﷻ): {Quem é que consegue interceder junto a Ele sem a permissão d'Ele?} (2:255)

O terceiro princípio (1): O Profeta Muhammad (ﷺ) espalhou sua mensagem entre homens que tinham diferentes tipos de culto, alguns adoravam anjos, outros adoravam Profetas e homens virtuosos, outros adoravam árvores e pedras, havia também pessoas que adoravam o sol e a lua; e o Mensageiro de Allah (ﷺ) confrontou todos sem fazer qualquer distinção conforme mostram algumas evidências no Alcorão.

E a evidencia que o sol e a lua eram utilizados como objeto de adoração onde Ele diz: ﷻpelos idólatras, é a palavra de Alla...

{Entre os Seus sinais estão a noite e o dia, o sol e a lua; Não se prostrem para o sol e nem para lua, porém prostrem-se para Allah que os criou, se vocês realmente O adoram} (41:37)

E a evidencia que os anjos eram adorados pelos idólatras é a palavra de Allah (ﷻ) onde Ele diz: **{Allah não ordena que vocês tomem como divindades os Anjos e os Profetas}** (3:80)

- (1) Este princípio é uma prova clara e evidente que refuta aqueles que dizem que a associação [ou idolatria] ocorre somente quando se adora ídolos, pois as provas islâmicas não mencionam somente ídolos em particular, porém mencionam também todos os objetos de adoração inválidos ou pessoas que são tomadas como divindades.

Assim o Profeta (ﷺ) não diferenciou entre eles, porém considerou todas estas divindades além de Allah (ﷻ) como Taghout (Falsas divindades), então ele os confrontou sem exceção, até que a religião ou a adoração fosse direcionada somente a Allah. E a evidencia da proibição da adoração dos Profetas é a palavra de Allah (ﷻ) onde Ele diz:

{E quando Allah disse: Ó, Jesus, filho de Maria! Foi você quem disse aos homens: Tomem a mim e a minha mãe como divindades ao invés de Allah? Disse ele: Glorificado seja você! Não cabe a mim dizer nada sobre o que não tenho direito. Se eu tivesse dito, você saberia. Você sabe o que há dentro de mim, enquanto eu não sei o que há dentro de ti. Você é O Único Conhecedor das coisas que não se vê} (5:116)

E a evidencia da proibição da adoração dos virtuosos é a palavra de Allah (ﷻ) onde Ele diz:

{Aqueles a quem eles invocam (Como Jesus, Maria, entre outros Profetas e anjos) buscam meios de acesso ao seu Senhor, [esforçando-se] para ver qual deles estará mais próximo d'Ele, e esperam por Sua misericórdia e temem Sua punição. De fato, a punição de seu Senhor é sempre temida.} (17:57)

E a evidencia de que os idólatras utilizavam as árvores e as pedras como objetos de adoração é a palavra de Allah (ﷻ) onde Ele diz:

{Como é que vocês adoram Al-Lát e Al-'Uzza. E Manat (Outro ídolo adotado pelos árabes pagãos antigamente como terceiro ídolo)!} (53:19,20)

E em um hadeeth narrado por Waakid Al-Laithi (Que Allah esteja satisfeito com ele) disse ele:

“Saímos com o Profeta (ﷺ) para Hunain, e havíamos deixado a descrença recentemente, os idólatras tinham um lótus no qual eles costumavam se apoiar e pendurar suas armas, e eles a chamavam de Dhatu Anwaat. Então nós passamos por uma árvore e dissemos: "Ó Mensageiro de Allah, faça para nós um Dhatu Anwaat como eles têm um Dhatu Anwaat "mas ele disse" Al-lahhu Akbar! Al-lahhu Akbar! Al-lahu Akbar! estes são os caminhos que foram seguidos pelos que vieram antes de vocês, juro por Aquele cuja minha alma está nas mãos d'Ele, vocês falaram a mesma coisa que o povo de Israel disse para o

Profeta Moisés (Que a paz de Allah esteja com ele): "Faça uma divindade para nós da mesma forma que eles tem uma divindade"
Respondeu Moisés: "Vocês são um povo ignorante" (Coletado pelo At-Tirmithi, Ahmed e confirmado pelo Sheikh Al-Albani)

Observação: O Profeta Muhammad alertou seus companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, para não fazerem a mesma coisa que o povo de Israel fez, que depois de terem presenciado uma série de sinais, milagres e serem salvos do exército de Faraó, pediram para Moisés (Que a paz de Allah esteja com ele) para que fosse feita uma falsa divindade para eles, da mesma forma que um povo pelo qual eles passaram tinha, uma estátua para ser adorada.

O quarto princípio: Os idólatras do nosso tempo cometeram uma idolatria mais grave que os idólatras do passado, pois os idólatras do passado cometiam idolatria nos tempos de tranquilidade e recorriam a Allah em tempos de adversidade e eram sinceros com Ele, porém os idólatras de nosso tempo cometem idolatria a todo momento, tanto em momentos de tranquilidade como adversidade, e a prova é a palavra de Allah (ﷻ) onde Ele diz:

{Quando embarcam nos navios, invocam a Allah sinceramente; porém, quando trazidos à terra com segurança, eis que (Lhe) atribuem parceiros} (29:65) (1)

E Allah sabe mais, e que a paz e as bênçãos de Allah estejam com o Profeta Muhammad, com a sua família e com seus companheiros.

(1) O autor (Que Allah tenha misericórdia dele) esclareceu neste princípio o grande perigo da situação dos idólatras do nosso tempo, pois a idolatria deles é maior que os antigos idólatras [do tempo do Profeta Muhammad (ﷺ)], já que os idólatras de nosso tempo associam alguém ou algo a Allah, na dificuldade e na facilidade, enquanto os idólatras do passado cometiam idolatria nos momentos de facilidade e reconheciam a Allah e Sua Unicidade nos momentos de dificuldade.

Portanto, se os descrentes a quem o Profeta Muhammad (cometiam menos idolatria e renegavam menos a Allah (ﷻ), imaginem aqueles cuja idolatria está presente em todos os momentos, nos momentos de facilidade e dificuldade, portanto o grau de idolatria e renegação da fé dos descrentes deste nosso tempo é maior que o dos descrentes do passado.

Os quatro princípios do Shirk, resumo do livro <i>Removendo as dúvidas</i>					
Introdução (A chave para felicidade)					
A chave para felicidade					
Quando recebe alguma graça agradece				E quando é testado, fica paciente	
As dádivas que você recebe são provas, e a evidência disso é: {E Nós testamos vocês com o mal e o bem como forma de tentação} (21:35)				Tipos de pessoas quando passam por alguma adversidade	
Agradecimento das bênçãos e dádivas					
Relacionado com a Unicidade no Senhorio	Relacionado com a Unicidade na Adoração				
Só se pode pedir o paraíso para Allah, pois) é O ﷻEle (Dono do paraíso, da mesma forma não se pede riqueza, sustento, a não ser para Allah. Portanto não devemos amarrar nossos corações a não ser em Allah.	Agradece com seu coração: Por meio do reconhecimento e a certeza de que tudo o que ele possui de bênçãos vem de) e ﷻAllah (não de qualquer outro.	Agradecer com a língua: {Esta é uma graça de meu Senhor para me testar e ver se eu vou ser agradecido ou ingrato}.	Agradece com seus membros do corpo quando usa cada uma das bênçãos para agradecer a quem lhes deu, aproveitando-as na obediência a) e ﷻAllah (para agradecer a bênção do conhecimento ao compartilhá-lo com aqueles que pedem informações ou um veredito.	Irado: O veredito sobre esta situação é que isso é considerado um pecado maior, e pode chegar na idolatria menor, e a ira pode ser demonstrada pelo coração, pela língua e pelos membros do corpo.	Paciente: é obrigatório ser paciente de acordo com o consenso da comunidade islâmica, e é necessário ter paciência no coração, na língua e nos outros membros do corpo, e a paciência tem o gosto amargo no começo porém os frutos resultantes da paciência são mais doces que o mel.

			Os quatro princípios				
		Se arrepende e pede perdão	Por que estudamos o Tawheed (Unicidade) e os perigos do Shirk (Idolatria)?	O primeiro princípio:	O segundo princípio:	O terceiro princípio:	O quarto princípio:
Aceita a situação: É algo desejável, e para completar sua satisfação com seu Criador, o crente sabe que tudo o que acontece com ele vem de Allah, e tudo que Ele decreta para seu servo é algo que será benéfico a ele em algum momento.	Agradecido: é o nível mais alto e mais amado perante a Allah, e este melhor nível só é atingido pelos servos de Allah que são agradecidos.		A Hanifiyah(O monoteísmo puro) é a religião de Abraão, e Allah nos criou para adorá-LO, e a adoração não é considerada adoração se não for feita com Unicidade, e quando a idolatria se mistura com a adoração, ela não é aceita, e as obras se anulam, e ela se torna uma habitante eterna do inferno, e esta é a coisa mais importante a saber [Para que você não caia neste erro].	Você deve saber que os renegadores da fé que foram combatidos pelo Mensageiro) ﷺ de Allah(tinham a certeza e confirmavam a Unicidade no Senhorio, porém eles não confirmavam a Unicidade na adoração, e essa atitude fez com que eles não entrassem no Islam.	Os renegadores da fé adoravam as estátuas para que elas os aproximasse de Allah e intercedessem por eles perante a Ele).ﷺ(	Que o Profeta Muhammad) ﷺ(divulgou para pessoas que tinham diferentes formas de adoração idólatra e ele não diferenciou entre uma e outra idolatria.	Os idólatras do nosso tempo têm um grau de idolatria mais elevado do que os idólatras do passado.

Avaliação do livro os quatro princípios da idolatria

A ação	A evidência do Alcorão e da Sunnah
As dádivas e graças são testes	
A confirmação dos renegadores da fé na Unicidade do Senhorio	
O pedido de aproximação	
A intercessão proibida	
A prova de que o sol e a lua eram utilizados como objetos de adoração	
A prova que os anjos eram utilizados como objetos de adoração	
A prova que os Profetas eram utilizados como objetos de adoração	
A prova que os virtuosos eram adorados	
A prova que as pedras e árvores eram utilizadas como objetos de adoração	
Os idólatras de antigamente eram sinceros a Allah na dificuldade e cometiam idolatria nos momentos de facilidade ou alívio	
A evidência contra a idolatria	

Escreva o que conhece sobre:

Por que estudamos o Tawheed (Unicidade)?	1. 3.	2. 4.
7.	5. 8.	6. 9.
Por que estudamos os quatro princípios da idolatria?	1. 2.	
Os quatro princípios da idolatria se dividem em:	1. 2. 3.	
Estes princípios são o resumo do livro:		
As chaves da felicidade são:	1. 2. 3.	
A Hanifiyah (Monoteísmo puro) é:		
O fruto de estudarmos estes princípios é:		
Os aliados de Allah são:		
Segundo disse Sheikh Al-Islam:		
A prova disso é:		
e porque:		
Agradecer a benção ou as graças consiste em? Dê exemplos	1. 2. 3.	
Como é a dependência do servo quanto a seu Senhor?		
Tipos de pessoas quando se deparam com uma adversidade junto com o veredito sobre cada pessoa	1. 2. 3. 4.	
O significado linguístico de intercessão é:		
O significado religioso de intercessão é:		
A intercessão se divide em:	1. 2.	
As condições da intercessão permitida são:	1. 2.	

	3.
E se dividem em:	1. 2.
E estas divisões se dividem em duas outras divisões:	1. 2.
O primeiro princípio é:	
O segundo princípio é:	
O terceiro princípio é:	
O quarto princípio é:	
A regra sobre a ação que se mistura com a idolatria é:	
E a prova disso é:	

Disse o autor (Que Allah tenha misericórdia dele):

Saiba que as ações que fazem com que a pessoa saia do islam são dez:

Primero: A idolatria na adoração a Allah (ﷻ), disse Ele: **{Certamente Allah não perdoa que seja associado algo ou alguém a Ele, porém ele perdoa fora esta ação para quem Ele quer...} (4:116)** e disse: **{Certamente, aquele que associa algo ou alguém a Allah, Allah o proibirá de entrar no paraíso, e sua morada será o inferno. E não há socorredores para os malfeitores} (5:72);** e dentre a idolatria inclui-se: O sacrifício para outro que não seja Allah (ﷻ), como por exemplo que sacrifica para os gênios ou para o túmulo de alguém.

Segundo: Quem coloca entre si e Allah (ﷻ) intermediários, suplicando a eles, pedindo-lhes para que intercedam por eles perante a Allah (ﷻ) ou colocando sua confiança neles, terá renegado a fé de acordo com o consenso unânime dos sábios.

Terceiro: Quem não considera os idólatras renegadores da fé ou duvida de sua incredulidade, ou afirmou que a metodologia ou a crença deles é correta, terá renegado a fé.

Quarto: Quem acredita que existe uma orientação mais completa do que a do Profeta Muhammad (ﷺ), ou que existe outro julgamento melhor do que o dele como por exemplo aqueles que preferem o julgamento de certas leis ao julgamento dele, portanto esta pessoa terá renegado a fé.

Quinto: Quem odiar qualquer coisa revelada pelo profeta Muhammad (ﷺ), mesmo praticando o que foi revelado, terá renegado a fé.

Sexto: Quem zombar de qualquer assunto da religião do Mensageiro de Allah (ﷺ) ou zombar das recompensas ou punições divinas terá renegado a fé. A evidência disso está na Palavra Allah (ﷻ) onde Ele diz: **{Diga: É de Allah, de seus versículos e de seu mensageiro que vocês estavam zombando? Não deem desculpas, vocês renegaram a fé depois de terem crido}}. (9:65-66)**

Sétimo: Quem faz magia ou utiliza os serviços dos magos crendo no poder deles, como por exemplo, separar os cônjuges ou uni-los, terá renegado a fé. A evidência disso está na Palavra de Allah (ﷻ) onde Ele diz: **{...E eles não ensinavam a magia a ninguém até que diséssem: Nós somos uma tribulação, então não caiam na descrença [fazendo magia]}. (2:102)**

Oitavo: Ajudar e apoiar os idólatras ou seus aliados contra os muçulmanos, a evidência disso está na Palavra de Allah (ﷻ) onde Ele diz: **{E se qualquer um de vocês tomá-los (os renegadores da fé) como Auliya (Amigos, protetores, auxiliares, etc) será um deles. Por certo Allah não guia as pessoas injustas}. (5:51)**

Nono: Quem considerar que algumas pessoas estão isentas de seguir as leis que vieram com o profeta Muhammad (ﷺ), terá renegado a fé. Como por exemplo as pessoas que dão desculpa que não precisam seguir o profeta Muhammad (ﷺ), pois havia um homem na época do profeta Moisés (عليه السلام) (Que a paz de Allah esteja com ele) chamado Al-Khidr, que não seguia as leis que vieram com ele, a Torá, e isso não é verdade, está incorreta esta afirmação.

Décimo: Quem abandona a religião de Allah (ﷻ), não estuda e não pratica nada da religião, e a evidência é a palavra de Allah (ﷻ) onde Ele diz: **{E quem é mais injusto do que aquele que é lembrado sobre os versículos de seu Senhor, e dá as costas, abandona estes versículos. Certamente os injustos serão punidos}. (32:22)**

Introdução do autor

Saiba quais são dez ações que fazem a pessoa sair do islam.

Por que os sábios começam seus livros com Bismillah (Em nome de Allah)

(Em nome de Allah, O Misericordioso, O Misericordioso?)

Para seguir o exemplo do Nobre Alcorão, os Profetas e os Mensageiros..

Para aplicar o hadeeth profético **“Todo assunto importante que não começa com a palavra de Allah está desprovido de benção”**. Alguns sábios disseram que este hadeeth é fraco porém o sentido está correto conforme outros hadeeths autênticos.

Para seguir o exemplo dos sábios antepassados (Que Allah tenha misericórdia deles).

Para pegar a benção no início de uma ação pelo nome de Allah (ﷻ).

Existem duas possibilidades quando menciona-se quantidade no Alcorão e na Sunnah:

Se não encontrarmos nos textos do Alcorão Sagrado e da Sunnah mais do que uma quantidade específica, então essa quantidade é fixa e não podemos adicionar nada a ela; por exemplo: os pilares do Islam [são cinco] e os da fé [são seis], conforme narrado no hadeeth do profeta Muhammad (ﷺ) com o anjo Gabriel..

E se encontramos nos textos do Alcorão Sagrado e da Sunnah algo que possa ser acrescentado a essa quantidade, então não é uma quantia fixa; isto é, aumenta de acordo com o que é afirmado no Alcorão Sagrado e na Sunnah, por exemplo, no hadeeth onde o Profeta Muhammad (ﷺ) diz: **“Cinco coisas pertencem à natureza do ser humano...”**, e outro hadeeth onde ele (ﷺ) : **“Evitem os sete grandes pecados(Que destroem a pessoa)...”**.

Por que a quantidade às vezes é mencionada se não existe um número fixo?

Isso é parte da bela pedagogia do Profeta Muhammad (ﷺ), pois ele quis que os ouvintes aprendessem com atenção o que foi dito em cada reunião para facilitar a fixação dos conceitos transmitidos mesmo depois de um tempo passado : **“Eu juro por Allah à respeito de três coisas e vou menciona-las, então memorize: A primeira é que a riqueza de um servo de Allah não é diminuída pela caridade que ele dá ...”,...**” e o autor (Que Allah tenha misericórdia dele) seguiu a mesma linha de raciocínio para falar sobre as 10 ações que fazem a pessoa sair do Islam.

Por que estudamos as ações que fazem a pessoa sair do Islam?

Para evitá-las e não cair nelas, isso tem um enorme benefício, e é um das coisas mais benéficas, pois aprendemos o que anula a ablução para não perdê-la e estudamos o que anula a oração para não invalidá-la. Huthafa Ibn Al-Yamaan (Que Allah esteja satisfeito com ele) narrou que "as pessoas perguntavam ao mensageiro de Allah (ﷺ) sobre as boas ações e eu lhe perguntava sobre as más obras, por medo de cometê-las".

Quais são as ações que fazem com que a pessoa saia do Islam?

São as ações que corrompem o Islam da pessoa e faz com que ela saia do Islam por ter cometido incredulidade maior, e o Islam significa: **a submissão a Allah por meio do (tawheed) monoteísmo, a obediência a Ele (ﷻ) por meio de atos de adoração, e o afastamento da idolatria e de seu povo.**

Significado:

O que faz com que o muçulmano saia do Islam e entre na incredulidade, pedimos a Allah (ﷻ) que nos proteja e nos livre da descrença.

E por que os sábios às vezes os chamam de invalidadores e às vezes de corruptores, anuladores?

Isso é para diversificar [o vocabulário] e, assim, não entediar o aluno, embora o significado seja o mesmo; por isso se diz: invalidadores do Islam e da ablução, anulador da oração e o que corrompe o jejum.

Por acaso os sábios entraram em consenso quanto a estas ações que anulam o islam?

Sim.

Por acaso estas ações estão limitadas a este número?

Não, não estão.

E por que ele disse que são só dez?

Porque são as dez ações mais perigosas e com a finalidade das pessoas decorarem estas ações.

É possível listar algumas ações que invalidam o Islam em geral?

A fala, por exemplo xingar a Allah (ﷻ), ao Profeta Muhammad (ﷺ) ou xingar a religião.

A crença, por exemplo, a crença de que outros, além de Allah (ﷻ), dão benefícios.

A ação, por exemplo fazer magia.

Ter dúvida que os judeus e os cristãos que receberam a divulgação do Profeta Muhammad (ﷺ), e não creram nele, são incrédulos.

O Profeta Muhammad (ﷺ) mencionou as dez ações que fazem com que a pessoa saia do Islam?

Qual a prova disso?

Sim, todas estas ações foram mencionadas pelo Profeta Muhammad (ﷺ), por isso mesmo que cada uma delas tem uma prova no Alcorão Sagrado e na Sunnah, disse Allah (ﷻ): **E desta forma nós detalhamos os versículos, para deixar claro o caminho dos injustos (Politeístas, pecadores, criminosos). (6:55)**

Aquele que fizer qualquer uma destas ações, deve ser tomado como renegador da fé por qualquer muçulmano que o veja, deve-se divulgar sobre a renegação dele?

Não, é necessário informar sobre o ocorrido a algum Sheikh, a alguma pessoa de conhecimento do Alcorão e da Sunnah para que ela analise e julgue a situação, pois existe o perigo da pessoa que não tem conhecimento tomar outra pessoa como renegadora da fé e cair na regra do hadeeth do profeta Muhammad (ﷺ) onde ele diz: **“Se alguém diz para o seu irmão: Ó Incrédulo! Então algum deles cairá na renegação da fé”**. Ou seja, a pessoa acabando recebendo o prejuízo da renegação da fé.

Quem foi que escreveu sobre as ações que fazem a pessoa sair do Islam?

Todos os sábios que escreveram sobre a jurisprudência islâmica mencionaram estas ações no capítulo sobre a pessoa que sai do Islam, mas o autor é o primeiro a separá-los em um livro independente.

Devemos diferenciar entre ações que invalidam o Islam e a pessoa que as realiza?

Sim, e é obrigatório fazê-lo, porque nem todo mundo que caiu em um ato de incredulidade é um incrédulo, e dizer que uma pessoa específica é descrente deve ser previamente esclarecido com evidência [sobre a sua descrença] e não ter dúvida ou suspeita [sobre a pessoa].

E o objetivo do autor não é dizer que certas pessoas são ou não incrédulas, mas o objetivo é alertar sobre a invalidação do Islam, a fim de aconselhar a comunidade islâmica.

Qual o dever de quem sabe sobre as ações que fazem com que a pessoa saia do Islam?

O muçulmano deve estar prevenido e com medo de cair neles, bem como ser avisado sobre eles, já o julgamento sobre a descrença de uma pessoa específica não deve ser feito sem antes perguntar a uma pessoa que tenha conhecimentos sobre o Alcorão e a Sunnah.

Disse (ﷺ): **{Certamente chegou a vocês um mensageiro que veio de vocês mesmos. É doloroso para ele vê-los sofrer, passando alguma dificuldade, ele é preocupado com vocês e é bondoso e misericordioso com os crentes. Porém se eles se recusarem, (Ó Muhammad), diga: “Allah é suficiente para mim, não existe divindade além d’Ele. Nele eu confio, e Ele é O Senhor do Magnífico Trono }. (9:128-129).**

A primeira ação que faz com que a pessoa saia do islam

A idolatria na adoração a Allah (ﷻ), disse Ele : {Certamente Allah não perdoa que seja associado algo ou alguém a Ele, porém fora isso Ele perdoa a quem quer. E quem associa algo ou alguém a Allah terá cometido um tremendo pecado}. (4:48) E disse: {Certamente aquele que associa algo ou alguém a Allah, então Allah o proibirá de entrar no paraíso, e sua morada será o inferno. E não há socorredores para os injustos. } (5:72), por exemplo, sacrificar em nome de outro que não seja Allah (ﷻ) como os Jinn ou [aqueles que estão] nas sepulturas.

Tipos de idolatria:

Maior:

(A que se refere o autor)

Sua definição é acreditar que algo ou alguém que não seja Allah (ﷻ) possui um poder secreto sobre o universo ou que tal poder pode trazer benefícios ou afastar malefícios.

Menor:

Sua definição é tornar aquilo que Allah (ﷻ) não fez como causa em uma causa, e tudo o que é um meio para a idolatria maior é considerado idolatria menor.

Consequências:

- Faz com que a pessoa saia da religião.
- Invalida todas as ações.
- Faz com que a pessoa esteja sujeita a penalidade física ou financeira pelo governo islâmico.
- Faz com que a pessoa seja eterna moradora do inferno.
- É chamado de idolatria maior na jurisprudência islâmica.
- Se a renegação ou a idolatria vier no alcorão com o artigo “a” antes destas palavras, então é considerada idolatria maior.

Consequências:

- Não faz com que a pessoa saia do islam.
- Invalida apenas tal ação.
- Não é permitida uma penalidade física e financeira pelo governo islâmico.
- Não faz com que a pessoa seja eterna moradora do inferno.
- É chamado de idolatria menor na jurisprudência islâmica.
- Se a renegação ou a idolatria não vier no alcorão com o artigo “a” antes destas palavras, então é considerada idolatria menor.

A idolatria maior é perdoada?

A idolatria maior não é perdoada se a pessoa morre cometendo este tipo de pecado, porque Allah (ﷻ) disse: **{ Allah não perdoa que seja associado algo ou alguém a Ele ...} (4:48)**, porém se ele se arrepende, ele será perdoado, pois Allah (ﷻ) disse: **{Diga: Ó Meus servos que transgrediram contra si mesmos [cometendo pecados], não se desesperem quanto a misericórdia de Allah. Certamente, Allah perdoa todos os pecados. Certamente, é Ele quem é O Perdoador, O Misericordioso " . } (49:53)**, como disse o Profeta Muhammad (ﷺ): **"A emigração não terminará até que o arrependimento termine, e o arrependimento não termina até que o sol nasça no oeste"** (Coletado por Abu Daud 2479) E a pessoa também não é perdoada caso chegue a morte a ela, como disse Allah (ﷻ): **{E o arrependimento não é aceito para aqueles que fazem as más ações até a hora de sua morte e dizem: Eu me arrependi agora}. (4:18)**

Tipos de sacrifícios

Para Allah (ﷻ):

É legislado, por exemplo, os sacrifícios oferecidos na peregrinação, nas duas celebrações islâmicas e por caridade.

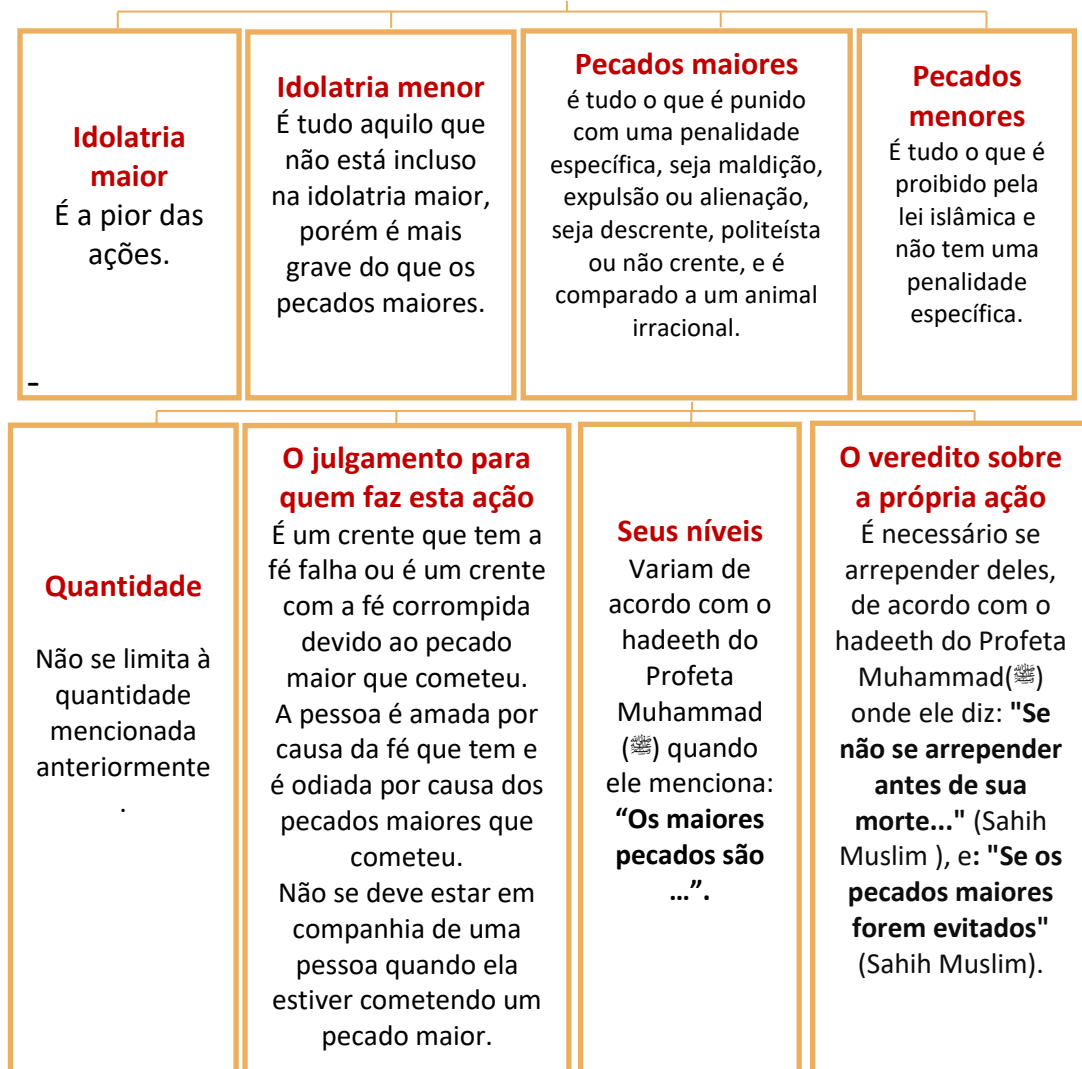
Para outro que não seja Allah (ﷻ), por amor e engrandecimento de outro:

(E isso foi ao que o autor se referiu)
Isso é considerado idolatria maior, como por exemplo o sacrifício para os gênios e para os mortos.

Permitido:

Como sacrificar um cordeiro por hospitalidade ou para vender, etc.

Tipos de proibições



A segunda ação

Quem colocar entre ele e Allah (ﷻ) intermediários, suplicando-lhes, pedindo-lhes saúde ou depositando sua confiança neles, estes são considerados renegadores da fé conforme consenso unânime dos sábios.

Quais os tipos de ?

Aquilo que só Allah (ﷻ) pode fazer

Proibida

(Esta é a qual o autor quis se referir)

É aquela que foi proibida no Alcorão Sagrado, e ocorre quando alguém pede a outro que não seja Allah algo que só Ele (ﷻ) pode fazer, e é considerada idolatria maior.

Permitida

É aquela que Allah estabeleceu que fosse pedida à Ele (ﷻ) e não se pode fazer o pedido a não ser para Ele (ﷻ), e existem condições conforme abaixo:

1. Ter a permissão de Allah (ﷻ) para que a intercessão seja feita.
2. Allah (ﷻ) deve estar satisfeito com o intercessor.
3. Allah (ﷻ) deve estar satisfeito com quem recebe a intercessão.

Aquilo que uma criatura consegue fazer:

Está correta com quatro condições:

1. Está presente.
2. Está vivo.
3. É capaz.
4. Crer que a pessoa que o ajudou é um meio, não uma causa.

Exclusiva do Profeta Muhammad (ﷺ):

1. A intercessão Maior.
2. A intercessão do Profeta Muhammad (ﷺ) pelo seu tio Abu Talib para que seu castigo seja atenuado.
3. A intercessão do Profeta Muhammad (ﷺ) para abrir as portas do paraíso.

Geral dos Mensageiros, Profetas, Anjos, monoteístas e algumas pessoas [virtuosas]:

1. A intercessão para elevar o grau dos monoteístas [no paraíso].
2. Quem merece entrar no fogo do inferno dentre os monoteístas, para que não entre.
3. Para que os monoteístas que entraram no fogo do inferno saiam dele.

É correto alguém pedir ao seu irmão muçulmano "suplique a Allah (ﷻ) por mim"?

Se esse pedido é feito para alguém e a pessoa considera este alguém necessário, primordial [para obter o que se pede], então é uma forma de idolatria menor; e se for um pedido para alguém vivo, presente e capaz de atender o pedido, e a pessoa que pediu acredita que a outra é apenas um meio e não a principal causa, então isso está correto, mas a melhor coisa é não pedir para ela.

A plena confiança

É a verdadeira dependência que a pessoa demonstra em Allah com a total confiança n'Ele (ﷻ), tomando os meios lícitos para que isso aconteça.

Permitida

Consiste em confiar em um ser vivo que é capaz de cumprir o que é pedido sem mostrar necessidade para outra pessoa, sem se humilhar, como quando alguém está autorizado a vender algo em nome de outro.

Idolatria menor

Consiste em depender de um ser vivo, apoiar-se nele, colocando a sua necessidade nele, como quando alguém se apoia em outro para sustentá-lo e faz deste outro o grande motivo para se obter o sustento.

Idolatria maior se for direcionado para outro que não seja Allah (ﷻ) (Esta é a ação que faz a pessoa sair do islam da qual o autor se referiu)

É dependência como adoração e submissão. É a dependência absoluta de quem foi confiado a ele a necessidade, pois acredita-se que está em seu poder trazer benefícios e evitar danos, como depender do falecido [que não pode fazer nada].

É correto dizer "eu dependo totalmente de alguém" ou eu "dependo de Allah (ﷻ) e de alguém mais"?

Não é correto dizer "eu dependo completamente de alguém", nem é correto dizer "eu dependo de Allah (ﷻ) e de tal pessoa", porque esta é uma ação interna do coração que não é dirigida a ninguém, mas Allah (ﷻ). Porém a pessoa deve dizer: "Confiei tal coisa a alguém", no sentido de, eu autorizei tal pessoa, eu dei o direito, o Profeta Muhammad (ﷺ) autorizou alguns de seus companheiros em vários de seus assuntos gerais e específicos.

Terceira ação

Quem não considera que os idólatras são incrédulos, duvida da descrença deles ou aceita sua doutrina como verdadeira, esta pessoa terá caído e renegado a fé.

Veredito sobre os politeístas no Islam:

Todos que receberam a divulgação do Profeta Muhammad (ﷺ) e não creram nele terão renegado a fé e terão se tornado incrédulos, e a evidência disso está na palavra de Allah (ﷻ) onde Ele diz : { **Aqueles que seguem uma religião diferente da religião islâmica não terão suas ações aceitas, e na próxima vida estarão entre os perdedores.** }. (3:85)

O povo do livro(Judeus e Cristãos) fazem parte dos idólatras?

Sim, eles são parte do Povo do Livro que não acreditaram no profeta Muhammad (ﷺ) e com isso se tornaram renegadores, conforme disse Allah (ﷻ): {**Certamente aqueles que renegaram a fé entre o povo do livro e os idólatras estarão no fogo infernal. Estas são as piores criaturas**} (9:29), e disse o Profeta Muhammad (ﷺ): “E Juro por Aquele cuja vida de Muhammad está em Suas mãos, não existe entre judeus ou cristãos quem ouve sobre mim, porém não afirma sua crença naquilo que foi enviado a mim e morre neste estado [de descrença], sem que seja um dos habitantes do fogo do inferno.” (Sahih Muslim)

Isso significa que não devemos cumprir promesas e pactos que fazemos com eles?

Quem tiver feito uma promessa ou pacto deve cumpri-la, a fim de receber o amor de Allah, pois disse Allah {**Como podem os idólatras fazerem um tratado com Allah e Seu Mensageiro - Exceto aqueles com os quais tenhas feito um tratado, junto à Sagrada Mesquita? Sejam verdadeiros com eles tanto quanto forem verdadeiros com vocês, por certo Allah ama os tementes.**} E as pessoas se dividem em três quanto ao relacionamento com os idólatras:

Um grupo que compartilha com os politeístas suas festividades, celebrações e ritos.

E um grupo que os ataca com assassinatos, saques, fraudes e espancamentos

E o grupo moderado de pessoas do Ahl As-Sunnah Wal-Jamaa'ah (Povo da Sunnah e congregação) que não participam de suas festividades ou celebrações e cumprem o que foi previamente acordado entre eles. Nós não os atacamos, interagimos com eles quando compramos e vendemos, e os convidamos para o Tawheed (Unicidade).

Quarta ação

Quem acredita que existe uma orientação mais completa do que a do Profeta Muhammad (ﷺ), ou que existe outro julgamento melhor do que o dele - como por exemplo aqueles que preferem o julgamento de certas leis ao julgamento dele, portanto esta pessoa terá renegado a fé.

Tipos de governo que não são regidos pelo que Allah (ﷻ) revelou

Se ele acredita que a lei de Allah (ﷻ) deve ser aplicada e que é a melhor coisa para os territórios e os servos [de Allah (ﷻ)], porém ele coloca outras leis à frente por causa de suas paixões, pelo desejo de liderança ou por outras razões, então a pessoa cometeu um ato de renegação sem ter se tornado renegador, pois isso é classificado como idolatria menor.

E se ele aplica esta lei a um muçulmano de forma a tirar um direito dele, ele é julgado como injusto e ele pode até cair em idolatria maior saindo da religião.

Se ele coloca outras regras à frente das leis de Allah (ﷻ), acreditando que a lei de Allah (ﷻ) não está correta, então ele cometeu um ato de idolatria que o expulsa da religião:

{Eles tomaram seus sábios e rabinos como Senhores ao invés de Allah} (9:31).

Quem odiar qualquer coisa revelada pelo Profeta Muhammad (ﷺ), mesmo praticando o que foi revelado, terá renegado a fé.

Evidências que esta ação faz a pessoa sair do islam:

Disse Allah (ﷻ): {Isso é porque eles não gostaram do que Allah revelou, então Ele invalidou suas ações.} (47:9), E disse Allah (ﷻ): { Mas não, eu juro pelo seu Senhor que eles não vão acreditar verdadeiramente até que façam de você (Ó Muhammad) o juiz da disputa entre eles, e não encontrar neles resistencia alguma contra suas decisões, e aceitá-las com submissão completa.} (4:65), E disse Allah (ﷻ): {Então, quem quer que Allah o guie - Ele expande seu peito para o Islam; e quem ele quer desencaminhar - Ele aperta o peito e se contrai como se estivesse subindo para o céu. Desta forma, Allah coloca impureza sobre aqueles que não crêem.} (6:125).

O amor e a aversão pela causa de Allah (ﷻ):

O amor e a aversão pela causa de Allah (ﷻ) é uma das obrigações do Islam, mais do que isso, é um dos mais altos sinais de fé.

Como se deve amar a Allah (ﷻ)?

Por meio das ações que agradam a Allah (ﷻ), e tudo o que foi revelado pelas leis islâmicas, como o Tawheed (Unicidade).

Agindo de acordo com as legislações islâmicas, como fizeram os Profetas, Mensageiros, anjos, companheiros do Profeta e todos os monoteístas.

Durante os momentos que Allah (ﷻ) mais ama, como a noite do decreto e o último terço da noite..

Nos lugares que Allah (ﷻ) mais ama, como por exemplo as cidades de Mekkah e Medina.

Quais as coisas que devemos ter aversão pela causa de Allah (ﷻ)?

As ações que Allah (ﷻ) odeia e não aceita, que é tudo aquilo que foi proibido pelas leis islâmicas, como a idolatria.

As ações, falas, rituais e crenças que são feitas normalmente pelos idólatras, hipócritas e demonios.

Os momentos que Allah (ﷻ) odeia, como o período em que o sol é adorado por idólatras.

Os lugares que Al-lah (ﷻ) odeia, como os lugares onde é praticada a idolatria.

Por acaso a mulher que odeie a poligamia se torna renegadora da fé?

A verdade é que a mulher muçulmana não nega [a validade] do julgamento legal islâmico [da poligamia], mas ela não gosta que o marido tenha outras esposas; isso é algo que não podemos culpá-la [porque é natural que ela não goste, tenha ciúmes].

Sexta ação

Quem zomba de qualquer assunto da religião do Mensageiro (ﷺ), de recompensas ou punições divinas terá caído na incredulidade. E a evidência está na palavra de Allah (ﷻ) onde Ele diz:

{Diga: É de Allah, de seus versículos e de seus Mensageiros que vocês estão zombando? Não deem desculpas, vocês renegaram depois de terem crido.}. (9:65-66)

O Zombador

Seu significado e seu veredito:

Zombar significa ridiculizar algo ou alguém, e o veredito daqueles que tiram sarro da [religião] ou insultam algo dela é a renegação, isto é, a maior renegação que faz com que se saia da religião e faz com que quem a cometa resida para sempre no fogo do Inferno, que Allah nos proteja disso.

E em relação a quem ouve o insulto, ele tem a obrigação de rejeitá-lo, refutá-lo, ou deixar o lugar onde está sendo feito o insulto, e o mesmo acontece para quem o vê ou fala sobre ele sem rejeitá-lo ou refutá-lo, porque disse Allah (ﷻ):

{E foi revelado à vocês no Livro (Alcorão) que quando vocês ouvirem versículos do Alcorão sendo insultados, sendo zombados, então não se sentem com eles até que mudem de assunto, pois se você não fizer isso, você estará se igualando a eles }. (4:140)}

E quem fizer esta ação será aceito o arrependimento dele apenas sob estas condições:

- Elogiar a Allah (ﷻ) da forma que Ele merece.
- Repudiar e se afastar daquilo que ele falou de errado.
- Deve se notar os traços do arrependimento na pessoa que fez isso e descobrirmos se o arrependimento é verdadeiro ou não.
- Já a pessoa que insulta ao Profeta Muhammad (ﷺ), seu arrependimento é aceitável por Allah (ﷻ) caso ele seja sincero, e o governante muçulmano o punirá pela ação que ele fez.

Por acaso quem insulta algo da religião se torna incrédulo?

Deve-se mostrar e esclarecer o grande erro que esta pessoa cometeu, se ela se arrepender ela fica livre, caso contrario ela é levada para ser julgada pelo juizado islâmico e os sábios.

A sétima ação

Quem faz magia ou utiliza os serviços dos magos crendo no poder deles, como por exemplo, separar os cônjuges ou uni-los, terá renegado a fé. A evidência disso está na Palavra de Allah (ﷻ) onde Ele diz: **{...E eles não ensinavam a magia a ninguém até que dissessem: Nós somos uma tribulação, então não caiam na descrença [fazendo magia]}. (2:102)}**

A magia

Sinais da magia

Não cumpre as condições da *Ruqyah* (Cura pelo alcorão e pelas súplicas islâmicas).
Escrita de letras em separado e palavras incompreensíveis são pronunciadas.
Consulta da astrologia e leitura da palma da mão e leitura das xícaras.
Ele ordena que o doente viole a lei islâmica cometendo um pecado, como parar a oração, ou não invocar o nome de Allah (ﷻ) no sacrificio dos animais [para comer].
O mago pergunta sobre o nome da mãe.
A pessoa diz que sabe sobre o oculto, o futuro.

Seu veredito:

A magia faz parte da idolatria maior, pois disse Allah (ﷻ) :
{... E eles não ensinavam a magia a ninguém até que dissessem: Nós somos uma tribulação, então não caiam na descrença [fazendo magia]...}. (2:102)

Qual o julgamento para quem visita um mago ou uma cartomante?

Visitar um mago ou uma cartomante e ir sentar-se com ele(a) ou enviar-lhe uma pessoa ou mensagem [para consultá-lo(a)], bem como assistir a canais de TV, sites e revistas em que haja horóscopos, leitura das palmas das mãos ou copos, por exemplo.
E o julgamento para quem faz esta ação é que sua oração não é aceita pelo período de quarenta dias, como indicado no hadeeth, mas se ele acreditar no que o mago diz, nesse caso o Profeta Muhammad (ﷺ) disse: **“Quem visita a um mago e acredita no que ele diz, terá renegado o que foi revelado a Muhammad”** (Ibn Majah), e quem visita a um mago e acredita no que ele diz, desacredita no que foi revelado a Muhammad (ﷺ).

A cura com palavras:

É para remover os feitiços de magia e ela é dividida em:

Legítima

É aquela que é realizada mediante *ruqyah* (Leitura do versículos do Alcorão sobre a pessoa), as medicinas permitidas e as súplicas reveladas nas leis islâmicas.

Proibida

Se houver qualquer tipo de magia ou qualquer tipo de ação que não esteja na legislação islâmica, então conforme disse o Profeta Muhammad (ﷺ): **“Sem dúvida é obra do Satanás”**.

A refutação a quem diz que é permitido remover magia com magia:

1. Remover magia usando magia é contrário ao Livro de Allah (ﷻ) e contrário à Sunnah, e contrário ao que fizeram os companheiros do Profeta Muhammad (ﷺ) e os antepassados virtuosos da comunidade islâmica.
2. Isso diminui a confiança na cura por meio do nobre Alcorão e por meio das súplicas mencionadas nos ditos do Profeta Muhammad (ﷺ).
3. Isso fortalece a magia e os feiticeiros, e dá espaço à eles perante o povo.
4. É uma renúncia à certeza de que a cura vem [da recitação] do Alcorão Sagrado e das súplicas reveladas na Sunnah do Profeta Muhammad (ﷺ) para crer em algo errado e duvidoso que é a cura pela magia.
5. Na remoção do feitiço com outro feitiço daquele que foi enfeitiçado, é necessário aproximar o feiticeiro e o feitiço do que o Satanás ama, ou seja, o Satanás faz o pacto até que o ser humano caia em idolatria e o Satanás remove este feitiço em troca, este é o pacto entre a pessoa e o Satanás, a criatura mais odiada perante a Allah.
- 6 Se a pessoa que sofreu o feitiço tiver paciência [com o feitiço e se refugiar em Allah] então ela entrará no Paraíso, como relatado pelo Profeta (ﷺ).
7. Ao curar magia com mais magia, o feitiço aumenta sobre o enfeitiçado, porque magia traz mais magia.
8. O Profeta Muhammad (ﷺ) sofreu um feitiço e ele não usou magia [para dissolver o feitiço], porém ele usou a ruqyah (Leitura do Alcorão e súplicas reveladas na Sunnah)

A oitava ação

Ajudar e apoiar os idólatras ou seus aliados contra os muçulmanos, a evidência disso é a Palavra de Allah (ﷻ) onde Ele diz: **{E se qualquer um de vocês tomá-los (Os judeus e cristãos) como Auliyaa (amigos, protetores, auxiliares, etc) será um deles. Certamente Allah não guia as pessoas injustas.}. (5:51)**

O apoio aos idólatras contra os muçulmanos:

O dever do muçulmano é se afastar dos idólatras e de sua religião, além de rejeitar a idolatria, assim como apoiar o povo do monoteísmo e amar sua religião, sua fé; Quem ama a descrença, ou se sente satisfeito com isso ou ajuda a divulgá-la ou ajuda os idólatras é considerado um incrédulo, e [qualquer uma dessas ações] é considerada uma grande descrença que o expulsa da religião islâmica. E a ajuda aos idólatras é dividida em duas partes:

É uma incredulidade e faz a pessoa sair do Islam

Se Apoiar os idólatras contra os muçulmanos, pelo amor que possui pelos idólatras e pelo ódio que sente pelos muçulmanos, bem como pelo desejo de apoiá-los contra os muçulmanos.

Não é considerado uma incredulidade e não expulsa da religião islâmica

No caso, não é pelo amor aos idólatras e nem pelo ódio aos muçulmanos, mas sim pelos interesses deste mundo.

Nona ação

Quem considerar que algumas pessoas estão isentas de seguir as leis que vieram com o Profeta Muhammad (ﷺ), terá renegado a fé. Como por exemplo as pessoas que dão desculpa que não precisam seguir o Profeta Muhammad (ﷺ) pois havia um homem na época do Profeta Moisés (Que a paz de Allah esteja com ele) chamado Al-Khidr, que não seguia as leis que vieram com ele, a Torá, e isso não é verdade, está incorreta esta afirmação.

Quem crer que algumas pessoas estão isentas de seguir a religião do Profeta Muhammad (ﷺ)

Ele é um incrédulo que caiu na maior descrença que faz com que ele saia da religião, de acordo com o consenso dos sábios. É solicitado o arrependimento dele e mostradas as provas [do seu erro], ou ele se arrepende ou ele é punido.

Disse Allah (ﷻ) **{Diga: Ó humanos! Certamente sou o Mensageiro de Allah para todos vocês} (7:158)**, e disse o Profeta Muhammad (ﷺ): **“Se Moisés (Que a paz de Allah esteja com ele) estivesse vivo, ele estaria entre meus seguidores”** (Coletado por Ahmed e confirmado pelo Sheikh Al-Albani).

Isso inclui o Povo do Livro [Judeus e Cristãos] que foram convidados para o Islam, porque eles são idólatras como declarado anteriormente.

E o homem chamado Al-Khidr está fora da religião de Moisés? Não há nenhuma evidência no Alcorão e na Sunnah dizendo que ele estava fora da religião do Islam, e se houvesse alguma evidência possivelmente ele não seria do povo de Moisés, e cada Profeta foi enviado para uma região específica, e nosso Profeta Muhammad (ﷺ) foi enviado a todas as pessoas, então ninguém está isento de seguir as leis islâmicas que foram reveladas a ele.

Décima ação

Quem abandona a religião de Allah (ﷻ), não estuda e não pratica nada da religião, e a evidência é a palavra de Allah (ﷻ) onde Ele diz: **{E quem é mais injusto do que aquele que é lembrado sobre os versículos de seu Senhor, e dá as costas, abandona estes versículos. Certamente os injustos serão punidos}. (32:22)**

O abandono da religião de Allah (ﷻ)

Disse o Profeta Muhammad (ﷺ): **“Quando Allah quer o bem de alguém, dá sucesso à ele na religião”** (Bukhari, Muslim) e quem Allah não quer o bem, acaba largando e ignorando o aprendizado da religião, disse Allah (ﷻ): **{E quem é mais injusto do que aquele que é lembrado sobre os versículos de seu Senhor, e dá as costas, abandona estes versículos. Certamente os pecadores serão punidos} (32:22)**, E os injustos estarão no fogo do inferno, que Allah (ﷻ) nos proteja disso.

O Veredito sobre quem abandona a religião

Se algum muçulmano se recusa a escutar o Profeta Muhammad (ﷺ) e o nega em seu coração, não crê nele [nos ensinamentos que ele revelou a nós] porém não o desmente, não o segue nem o rejeita, não escuta nada do que foi revelado a ele (ﷺ), portanto esta pessoa se torna incrédula, e cai na idolatria maior que faz com que ele saia da religião. Disse Allah (ﷻ): **{E se for dito a eles: Aproximem-se do que Allah revelou e do mensageiro (Muhammad), você verá(Ó Muhammad) os hipócritas virando as costas para você com aversão.} (4:61)** e disse Allah (ﷻ): **{E quem der as costas para a mensagem de seu Senhor, Ele entrará em um árduo castigo(Inferno)} (72:17).**

Conclusão do autor

Não há diferença entre todos esses pontos que invalidam o Islam para aqueles que agem com escárnio, com seriedade ou por medo, exceto a pessoa que foi forçada por alguém, em uma situação onde ela corre perigo de vida, a fazer alguma destas ações.

Todas estas ações são de grande perigo e acontecem com maior frequência, portanto os muçulmanos devem ficar em alerta quanto a estas ações e ter medo de cometê-las.

Pedimos proteção a Allah (ﷻ) contra o que causa a ira dele e o doloroso castigo, e que a paz e as bênçãos de Allah estejam com sua melhor criatura: Muhammad, com sua família e seus companheiros.

Não há diferença se a pessoa cometer uma destas ações das seguintes formas:

Por medo

Quem afirma, falsamente, que sua ação foi devido ao medo de receber dano à sua riqueza ou à sua dignidade, e [realmente] não foi forçado a fazê-lo, disse Allah (ﷻ):

{E entre os humanos há aqueles que dizem: **Cremos em Allah! Porém, quando sofrem pela causa de Allah, eles equiparam a tribulação proporcionada pelas pessoas ao castigo de Allah. E quando chega a eles algum socorro de seu , da parte do teu Senhor, dizem: Em verdade, estávamos convosco! Acaso Deus não sabe melhor do que ninguém tudo quanto encerram os corações das criaturas?}** (29:10).

Com seriedade

Ele intencionou cometer aquele ato de invalidação, portanto ele não tem desculpas.

Com brincadeira

É aquele que comete uma ação que faz com que ele saia do Islam e depois de feito ele diz que “só estava brincando”.

A pessoa foi forçada a fazer tal ação:

A pessoa não cai na descrença se ela for forçada a praticar qualquer uma das ações que invalidam o Islam, e as condições para dizermos que a pessoa foi forçada e estar isenta de culpa, são:

1. Ser realmente forçado a fazer aquilo, e não tem desculpa quem comete a ação por medo ou para fazer “média”, para parecer legal para as pessoas.
2. Não repetir a ação diversas vezes, pois se você for forçado a fazer algo uma vez, por exemplo, fazer um insulto à religião que te tira dela, então você deve fazer apenas uma vez, se você fizer mais de uma sem ter sido forçado, então você terá se tornado incrédulo.
3. Recusar o máximo possível até o ponto que a pessoa conseguir e não declarar publicamente tal descrença.
4. Que seu coração fique tranquilo pela fé, isto é, a pessoa faz tal invalidação mas a fé permanece firme e forte em seu coração.
5. Em não compartilhar com os outros, ou corromper ou ferir os outros.

Advertências importantes:

Primera: O autor não quer com este livro chamar as pessoas de descrentes, seu objetivo é justamente o contrário, encorajar as pessoas a estudarem [essas ações invalidadoras] e serem avisadas sobre elas, porque se tiverem medo de praticar uma destas ações, sua fé estará correta e elas serão salvas da punição dolorosa [do Inferno], assim como elas devem advertir outras pessoas, porque estas ações são um grande perigo e devem ser conhecidas e temidas.

Segunda: O medo da idolatria de um muçulmano [é demonstrado] aprendendo as leis islâmicas [para fugir dela]. O Profeta Muhammad (ﷺ) disse: **"Quando Allah quer o bem para alguém, ele dá a ele conhecimento e entendimento da religião"**, e a instrução e a compreensão da religião são um dos maiores e mais importantes deveres. Graças a tal entendimento, a pessoa obtém força para se proteger da idolatria, da inovação e dos pecados; e como o conhecimento de seu Senhor aumenta, por parte da pessoa, mais ela se protege da idolatria, da inovação e dos pecados, e quanto mais a pessoa obtém conhecimento sobre seu Senhor, mais ele se auto vigia quanto as suas próprias ações e situações, e quanto mais a pessoa eleva o seu grau de conhecimento, mais aumenta sua sinceridade com Allah (ﷻ) e mais completa se torna sua fé.

Terceira: Não é permitido chamar uma pessoa de incrédula, a menos que seja provado que ela tenha cometido alguma destas ações invalidadoras, que a evidência contra ele seja apresentada, e ela não tenha desculpa para isso. E quem pode considerá-lo descrente é o governante muçulmano e quem o auxilia, seja um juiz ou quem quer que esteja naquele lugar, mas não as pessoas comuns, que não têm conhecimento pleno à respeito deste assunto.

Quarta: O autor concluiu seu livro dizendo: "Pedimos proteção a Allah contra aquilo que provoca a ira d'Ele e o castigo doloroso." Isso mostra suas boas intenções e sua misericórdia para com o leitor, e é isso que ele faz em todos os seus livros. Que Allah (ﷻ) o perdoe e o recompense.

Exercícios para fixação:

Responda as seguintes perguntas no espaço fornecido ou escolha a opção correta:

1. Por que os sábios começam com Bismillah (Em nome de Allah)?

1.

2.

3.

4.

2. O que significa “ações que fazem você sair do Islam”?

.....

.....

3. Por que os sábios às vezes chamam estas ações de invalidadoras, às vezes de corruptoras ou contraditórias?

.....

.....

4. Por acaso os sábios entraram em consenso quanto a estas ações invalidadoras?

.....

.....

5. Por acaso as ações que fazem a pessoa sair do Islam são limitadas a algum número?

- Sim.

- Não.

- Não estão limitadas a um número total.

6. Por que o autor disse que as ações que fazem a pessoa sair do Islam são dez?

.....

.....

7. Se o número de invalidadores é mencionado no Livro de Allah (ﷻ) ou na Sunnah, então deveria ser um número fixo sem que houvesse nenhum aumento ou poderia haver um aumento?

.....

.....

8. Por que às vezes o número é mencionado sem que haja limitação?

.....

.....

9. Dê um exemplo de algo que tenha uma quantidade fixa na legislação islâmica.

.....
.....

10. Dê um exemplo de algo que não tenha uma quantidade fixa na legislação islâmica.

.....
.....

11. Por acaso o autor enxerga que existem outras ações invalidadoras do Islam, as quais ele não mencionou?

.....
.....

12. E de onde vem isso, de acordo com as palavras do autor?

.....
.....

13. E por acaso nós conseguimos limitar as ações invalidadoras do Islam?

.....
.....

14. E como limitamos as ações invalidadoras do Islam?

1.

2.

3-

4-

15. Por que estudamos estas ações que anulam o Islam da pessoa?

.....

16. Alguém, além do autor, escreveu sobre estas ações invalidadoras?

.....

.....

17. Por acaso existe diferença quanto a estas ações; entre a ação e o responsável pela ação?

.....

.....

18. E por que esta diferenciação?

.....

.....

19. Por acaso o objetivo do autor com este livro é chamar as pessoas de idólatras e renegadoras da fé?

.....

.....

20. O que a pessoa que estudou estas ações que fazem a pessoa sair do Islam deve fazer?

.....

.....

21. Que tipo de idolatria o autor quis mostrar para nós neste livro?

.....

.....

22. Como diferenciamos entre a idolatria maior e a menor?

.....

.....

.....

.....

23. Por acaso o arrependimento de quem cometeu a idolatria maior é aceito? E quando não é aceito?

.....

.....

24. O que é mais grave: A idolatria menor ou os pecados grandes (pecados maiores)?

.....
.....

25. O que significa “os pecados maiores”?

.....
.....

26. Os pecados maiores estão limitados a um determinado número?

.....
.....

27. Qual é o veredicto para quem comete um pecado maior? E quem cometeu este pecado deve ser amado ou odiado?

.....
.....

28. Por acaso podemos acompanhar, andar, se sentar com quem está cometendo os pecados maiores?

.....
.....

29. Os pecados variam de acordo com seus níveis? Qual é a prova disso?

.....
.....

30. Os pecados maiores são perdoados com a prática das boas ações ou precisam de arrependimento?

.....
.....

31. Em quantas divisões os pecados maiores são divididos?

.....
.....

32. Quais são os principais tipos de idolatria maior?

1.
2.
3.
4.

33. Quais são os tipos de sacrifício?

1.
2.
3.

34. Quando um sacrifício é considerado idolatria maior?

.....
.....

35. Quais são os tipos de intercessão?

1.
2.
3.

36. O que significa ter confiança plena em Allah (ﷻ)?

.....

37. Em quantas partes se divide a confiança plena em Allah (ﷻ)?

1.
2.
3.

38. Qual o mais correto a dizer: "Confio todos os meus assuntos a tal pessoa" ou "Confio em Allah (ﷻ) e depois em tal pessoa?"

- Correto.
- Não está correto.

39. O que a pessoa deve dizer neste caso?

.....

40. Qual a evidência da renegação da fé dos idólatras? E o povo do livro (Judeus e Cristãos), entram também no grupo daqueles que renegaram a fé?

.....

41. Isso significa que podemos quebrar promessas e pactos feitos com eles?

.....

42. Quais são os tipos de pessoas que existem quanto aos acordos que devemos manter com os idólatras?

1.
2.
3.

43. Quais são as divisões para aqueles que governam por aquilo que Allah (ﷻ) não revelou?

.....

44. Qual o veredito sobre o amor por Allah?

.....

.....

45. A quem devemos amar por Allah? E a quem devemos ter aversão por Allah?

.....

.....

46. Quais tipos de renegação o zombador da religião comete?

.....

.....

47. Alguém que zomba da religião pode se arrepender? Quais são as condições para o seu arrependimento [ser aceito]?

1.
2.
3.

48. Qual o veredito sobre insultar o Profeta Muhammad (ﷺ)?

.....

.....

49. Qual o veredito para quem escuta estes insultos?

.....

.....

50. Qual é a prova de que o mago ou o feiticeiro são incrédulos?

.....

51. Quais são os sinais de um feiticeiro?

.....

52. Qual o veredito para quem visita um feiticeiro?

.....

53. E de que forma eles visitam este feiticeiro?

.....

54. Quais são os tipos de cura por meio de palavras?

1.
2.

55. Como refutamos quem diz que é permitido remover feitiços com outro feitiço?

1.

2.

3.

4.

5.

6.

7.

8.

56. Qual o veredito sobre ajudar os idólatras contra os muçulmanos?

.....

.....

57. Alguém pode estar isento de seguir a religião do Profeta Muhammad

(ﷺ)?

.....

.....

58. Por acaso Al-Khidr estava fora da religião de Moisés (Que a paz de Allah esteja com ele)?

.....

.....

59. Qual o veredito para quem não pratica mais nada, abandona os conceitos e práticas da religião?

.....

.....

60. O que significa "medo" nas palavras do autor? É igual a "ser forçado"?

.....

61. Quais as condições para dizermos que uma pessoa foi forçada a fazer algo?

1.

2.

3.

4.

5.

62. Por que o autor terminou o livro com uma súplica?

.....

.....

63. Como o muçulmano pode temer, para si mesmo, cair em idolatria?

.....

.....

attasseel attasseelalelm attasseelalelm1 attasseelalelm1 attasseelalelm1



GET IT ON

Google Play



Download on the
App Store



contato :

Email: islamtorrent@gmail.com

site: www.saarhan.net

site: www.attasseel-alelmi.net/ar/

هيفنه
سااركان
...الترجمة العربية...